

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ALAGOAS
MUNICÍPIO: MACEIO

Relatório Anual de Gestão 2023

LUIZ ROMERO CAVALCANTE FARIAS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	AL
Município	MACEIÓ
Região de Saúde	1ª Região de Saúde
Área	510,66 Km²
População	957.916 Hab
Densidade Populacional	1876 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 31/01/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MACEIO
Número CNES	2009773
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	00204125000133
Endereço	RUA DIAS CABRAL 569
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(82)33155242

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/01/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOÃO HENRIQUE HOLANDA CALDAS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	LUIZ ROMERO CAVALCANTE FARIAS
E-mail secretário(a)	drluizromerofarias@gmail.com
Telefone secretário(a)	82993025858

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/01/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1993
CNPJ	07.792.137/0001-75
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Elisabete Regina Martins Cavalcante Sátiro

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/01/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/09/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 1ª Região de Saúde

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARRA DE SANTO ANTÔNIO	137.977	16365	118,61
BARRA DE SÃO MIGUEL	76.612	7944	103,69
COQUEIRO SECO	40.262	5581	138,62
FLEXEIRAS	315.791	9618	30,46
MACEIÓ	510.655	957916	1.875,86

MARECHAL DEODORO	333.548	60370	180,99
MESSIAS	112.856	15405	136,50
PARIPUEIRA	92.712	13835	149,23
PILAR	248.975	35370	142,06
RIO LARGO	309.425	93927	303,55
SANTA LUZIA DO NORTE	28.541	6919	242,42
SATUBA	42.559	24278	570,46

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumeto Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Dias Cabral		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Flávia de Macedo Citonio		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	24	
	Governo	6	
	Trabalhadores	8	
	Prestadores	6	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

11/03/2024 

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

11/03/2024 

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



• Considerações

O município de Maceió possui população estimada de 957.916 habitantes (2022), de acordo com dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS/IBGE). E integra a 1ª região de saúde, conjuntamente com outros 11 municípios alagoanos, pertencendo a 1º macrorregião de saúde do Estado de Alagoas.

Maceió representa 1/3 da população do Estado de Alagoas e possui área territorial de 510,66 Km². A cidade é dividida em 51 bairros, sendo esses subdivididos em 08 Distritos Sanitários (DS), conforme a organização espacial desenhada pelo SUS para a oferta das ações e serviços à população.

Em relação ao Item 1.8, ressalta-se que os relatórios quadrimestrais de 2023 estão em conformidade com o art. 36 da Lei Complementar n.º 141, de 13 de janeiro de 2012, e foram encaminhados ao Conselho Municipal de Saúde em tempo hábil, a saber:

- 1º RQDA: encaminhado em 31/05/2023 e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde por meio da Resolução n.º 13, de 27 de Junho de 2023.

- 2º RQDA: encaminhado em 29/09/2023 e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Aguardando a publicação no Diário Oficial do Município de Maceió.

- 3º RQDA: encaminhado em 27/02/2024 e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Aguardando a publicação no Diário Oficial do Município de Maceió, bem como a definição da data para a realização da audiência pública na Casa Legislativa.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Maceió apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG), com as informações quantitativas e qualitativas referentes as metas e ações programadas e executadas durante o ano 2023, envolvendo também as ações e serviços desenvolvidos pelos Projetos Estruturantes (Programa Saúde da Gente, Corujão da Saúde e Brota na Grota) e do Instituto de Gestão Aplicada - IGA.

Conforme determina a Lei Complementar N° 141, de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo, em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), o documento apresenta também a prestação de contas dos recursos aplicados para a execução das ações de saúde, contemplando os seguintes aspectos:

- Aplicação dos recursos financeiros;
- Auditorias realizadas nos serviços de saúde de média e alta complexidade da rede assistencial;
- Oferta de serviços na rede assistencial própria e contratualizada;
- Monitoramento e Avaliação das Metas, Ações e Serviços planejados na Programação Anual de Saúde, em consonância com PMS do quadriênio 2022-2025.
- Análise dos Indicadores de Saúde pactuados pelo Ministério da Saúde e dos indicadores operacionais.

O RAG é um importante instrumento de monitoramento e avaliação, por expressar os resultados alcançados pela política de saúde no período avaliado, e por fazer ponderações sobre esses resultados, avaliando as perspectivas de cada linha de atuação do conjunto das áreas técnicas. Os demonstrativos contidos neste relatório consolidam as informações de desempenho orçamentário e financeiro de Maceió e os resultados físicos obtidos pela atuação da Secretaria Municipal de Saúde, representando os dados referentes ao desempenho Anual das metas traçadas pelo PMS 2022-2025 e a avaliação de seus indicadores.

Ressalta-se que este documento foi apreciado e revisado pela Gestão da Secretaria Municipal de Saúde, e suas áreas gestoras, para fins de ajustes e validação.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	32609	31111	63720
5 a 9 anos	34003	33056	67059
10 a 14 anos	39126	38961	78087
15 a 19 anos	44547	44794	89341
20 a 29 anos	86634	90905	177539
30 a 39 anos	72974	88328	161302
40 a 49 anos	65888	83389	149277
50 a 59 anos	49435	66119	115554
60 a 69 anos	31088	44775	75863
70 a 79 anos	14363	23719	38082
80 anos e mais	4692	11081	15773
Total	475359	556238	1031597

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 31/01/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
MACEIO	14556	13710	13604	13027

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 31/01/2024.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3243	4135	6280	3251	2446
II. Neoplasias (tumores)	5072	4425	4731	4665	4272
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	144	127	172	255	271
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	529	535	524	557	487
V. Transtornos mentais e comportamentais	1997	1513	1577	1383	1327
VI. Doenças do sistema nervoso	844	731	1205	672	593
VII. Doenças do olho e anexos	662	319	281	347	430
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	32	21	33	43	57
IX. Doenças do aparelho circulatório	4843	3113	4239	4471	3967
X. Doenças do aparelho respiratório	3184	2582	3610	3534	2720
XI. Doenças do aparelho digestivo	3846	2473	3290	4106	3717
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	582	308	423	663	623
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	609	630	537	433	528
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3013	2187	2417	3022	2984
XV. Gravidez parto e puerpério	12505	12284	12129	11177	11890
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1573	1683	1818	1842	1898
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	273	167	170	238	261
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	762	501	931	1056	973
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	4460	4225	5107	5373	4339

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	267	114	231	508	604
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	48440	42073	49705	47596	44387

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/01/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	313	1765	2094	696
II. Neoplasias (tumores)	939	939	991	974
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	34	27	32	47
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	462	538	550	521
V. Transtornos mentais e comportamentais	59	80	90	82
VI. Doenças do sistema nervoso	163	146	170	251
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	1	2	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	1893	1729	1755	1982
X. Doenças do aparelho respiratório	637	516	534	735
XI. Doenças do aparelho digestivo	365	370	372	348
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	44	39	35	47
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	59	38	41	35
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	195	155	215	279
XV. Gravidez parto e puerpério	2	14	11	6
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	129	102	90	88
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	59	47	40	48
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	105	354	367	328
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	646	739	662	734
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	6107	7599	8051	7203

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 31/01/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Para a realização da análise e considerações acerca dos dados demográficos e de morbimortalidade em 2023, serão utilizados os dados tabulados pela Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, por meio da Coordenação de Análise de Saúde, tendo como referência o período de 2019 a 2023, uma vez que o Sistema DIGISUS apresenta apenas dados desagregados por faixa etária até 2021.

01. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

1.1. População estimada por sexo e faixa etária Período: 2022

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	32028	30982	63010
5 a 9 anos	33340	31786	65126
10 a 14 anos	33309	32018	65327
15 a 19 anos	34976	35013	69989
20 a 29 anos	76791	82106	158897
30 a 39 anos	69384	80614	149998
40 a 49 anos	64729	78181	142910
50 a 59 anos	50067	64039	114106
60 a 69 anos	31881	43525	75406
70 a 79 anos	14539	22697	37236

80 anos e mais	5080	10831	15911
Total	446124	511792	957916

Fonte: Censo/IBGE- 2022. Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

1.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação (Município)	2019	2020	2021	2022	Total
Maceió	14560	13710	13603	13027	54900

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivo . Dados tabulados em 05/02/2024.

Proc. Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió

1.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3252	4352	6101	3217	2110
II. Neoplasias (tumores)	5199	4369	4735	4451	3776
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	142	125	176	257	237
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	551	513	552	553	421
V. Transtornos mentais e comportamentais	1986	1566	1519	1403	1189

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
VI. Doenças do sistema nervoso	845	715	1209	675	502
VII. Doenças do olho e anexos	656	315	292	336	413
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	32	18	34	44	41
IX. Doenças do aparelho circulatório	4806	3112	4124	4532	3409
X. Doenças do aparelho respiratório	3224	2549	3608	3563	2400
XI. Doenças do aparelho digestivo	3882	2375	3315	4086	3302
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	592	300	427	681	521
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	648	584	565	402	465
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3068	2271	2427	3018	2607
XV. Gravidez parto e puerpério	12574	12914	12016	11496	10098
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1645	1856	1801	1786	1583
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	280	146	176	238	223
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	757	517	912	1091	840
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	4638	4088	5148	5359	3717
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	269	99	240	511	535
Total	49046	41516	49347	47701	38389

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 05/02/2024.

1.4. Mortalidade por grupos de causas Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	310	1757	2090
II. Neoplasias (tumores)	941	938	988
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	34	27	33
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	46	538	550
V. Transtornos mentais e comportamentais	48	80	92
VI. Doenças do sistema nervoso	163	147	175
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	1890	1728	1753
X. Doenças do aparelho respiratório	641	510	532
XI. Doenças do aparelho digestivo	359	370	372

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	44	45	37
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	58	38	41
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	193	155	215
XV. Gravidez parto e puerpério	2	13	11
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	131	101	88
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	59	47	40
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	106	354	368
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	678	739	662
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0
Total	6120	7588	8049

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/CGASS/SMS de Maceió). Data da consulta 05/02/2024.

O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas. De acordo com o último censo (2022), Maceió possui uma população de 957.916 mil habitantes. Nesse contexto, Percebe-se que aproximadamente 53,4% da população representa o sexo feminino e 46,6% o sexo masculino, entre a faixa etária de 20 a 59 anos, caracterizando indivíduos adultos economicamente ativo, ou em faixa etária produtiva.

O nascimento é um dos eventos vitais e seu monitoramento pode contribuir para o conhecimento da situação de saúde de uma população, pois permite a construção de indicadores que subsidiem o planejamento, a gestão e a avaliação de políticas e ações de vigilância e atenção à saúde na área da saúde materno-infantil.

Dessa forma, com base nos dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, do município de Maceió foram registrados, entre 2019 a 2022, 54.900 nascidos vivos (NV), correspondendo a uma média anual de 13.725 nascidos vivos. 2022 foi o ano com o menor número de nascidos vivos registrados, no período analisado.

O Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS), implantado em todo o país, tem como objetivo fornecer dados sobre as hospitalizações ocorridos no país, o que é uma fonte relevante para as estatísticas de saúde, especialmente a vigilância em saúde.

No acumulado do terceiro quadrimestre dos anos de 2019 a 2023, foram registrados 225.999 internações por diversas causas no município de Maceió. Ressalta-se que, no ano de 2023, só estão registrados no SIH os meses de janeiro a novembro. O ano de 2021, foi o ano com maior número de internações o equivalente a 49.347. Os grupos de causas, ou estados de saúde, mais frequentes no município de Maceió que demandaram internações hospitalares foram: Gravidez, parto e puerpério 58.153 casos de internações; Lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas 22.950 e Neoplasias 22.530.

O perfil de mortalidade de uma população é indispensável para subsidiar políticas públicas que visem à melhoria das condições de saúde. O conhecimento das principais causas de morte é um dos aspectos primordiais para atingir esses objetivos, especialmente quando é possível identificar diferenças entre diversos grupos, como sexo, faixa etária e raça/cor.

Dessa forma, os dados de mortalidade referentes ao município de Maceió, disponíveis no Sistema de Informação sobre Mortalidade, devem ser acessados para fins de caracterização do grupo de causas de óbitos mais prevalentes no território. Foram registrados 21.757 casos de óbitos, no período analisado, sendo o ano de 2021 com maior frequência, correspondendo 8.049 óbitos notificados. As principais causas de óbito no município de Maceió no período em análise foram: doenças do aparelho circulatório, 5.371 óbitos, seguido por algumas doenças infecciosas e parasitárias, 4.157 e neoplasias, 2.867.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	787.842
Atendimento Individual	815.793
Procedimento	1.083.125
Atendimento Odontológico	101.274

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	16047	133399,75	96	84695,74
03 Procedimentos clínicos	355213	4076365,02	19603	23758190,76
04 Procedimentos cirúrgicos	8512	194296,10	11522	22950468,29
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	39	618314,73
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	13	3939,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	379785	4407999,87	31260	47411669,52

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/01/2024.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	92692	37587,49
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	2640	4787414,99

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/01/2024.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	86364	30140,82	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5040542	46365778,65	125	102085,10
03 Procedimentos clínicos	4272909	100518411,61	21168	25363614,42
04 Procedimentos cirúrgicos	45501	8701674,69	21037	40575366,19
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4772	3833412,16	103	820022,29
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	44594	7736194,93	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	9494682	167185612,86	42433	66861088,00

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	21701	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	24887	-
Total	46588	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 31/01/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise apresentada da produção ambulatorial e hospitalar e da vigilância em saúde, a seguir, refere-se ao período de janeiro a dezembro de 2023, com os dados tabulados em março de 2024. A referida análise contempla os procedimentos realizados nos estabelecimentos de saúde da rede própria e da rede conveniada ao SUS municipal. Cabe mencionar, que os dados tabulados pela Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde (CGASS) da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió foram os disponibilizados pelo DGISUS no período da tabulação, que utiliza como fontes os sistemas do SIA/SUS e SIH/SUS do Ministério da Saúde.

Resalta-se que, as informações contidas nesta análise podem sofrer alterações a posteriori, uma vez que os dados podem ser incrementados nos sistemas de informação, considerando os prazos ministeriais de fechamento da base de dados que ocorrem em torno de 14 meses ou mais.

Observa-se no quadro 4.1 que, na produção ambulatorial de atenção Básica, o procedimento geral ocupou o primeiro lugar, com 1.083.125, seguido atendimento individual, com 815.672.

Visualiza-se no quadro 4.2, referente à produção ambulatorial com caráter de atendimento de urgência, que o maior quantitativo foi de procedimentos clínicos, com um total de 355.213 procedimentos e recursos financeiros aplicados de R\$4.076.365,02. Constata-se, nesse universo, que o grupo de procedimentos clínicos representou 93,5% do teto físico e % 92,4 do custo financeiro.

Em relação às internações hospitalares, por grupo de procedimentos com caráter de atendimento de urgência, o maior quantitativo aprovado refere-se também ao grupo de procedimentos clínicos, com total de 19.603 (62%) internações e aplicação financeira de R\$ 23.758.190,76, representando 50,1% dos gastos. Observa-se, também, que as internações hospitalares por grupo de procedimentos cirúrgicos apresentou uma produção significativa, com um total de 11.522 (36,8%) internações e valor financeiro aplicado de 22.950.468,29(48,4%).

O quadro 4.3 mostra a distribuição da produção ambulatorial e hospital de atenção psicossocial. Assim, no que tange às informações por forma de organização, ao nível ambulatorial do atendimento/acompanhamento psicossocial, o total aprovado foi de 92692 procedimentos, com valor financeiro de R\$ 37.587,49. Quanto às internações para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais, houve um total de 2640 Autorizações de Internações Hospitalares (AIH) pagas, levando a um gasto financeiro de R\$ 4.787.414,99.

O quadro 4 apresenta a produção geral, ambulatorial e hospitalar, segundo grupo de procedimentos. Nota-se que, o maior número de procedimentos ambulatoriais aprovados foi referente ao grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, com total de 5040542 (53%) procedimentos aprovados, reverberando em um gasto aproximado de R\$ 46.365.778,65(27,7%). O segundo maior grupo foi de procedimentos clínicos, com total de 4272909 (45%), que demandou um gasto financeiro de R\$100.518.411,61 (60,1%).

No tocante às internações hospitalares, o grupo de procedimentos com maior frequência foi referente aos procedimentos clínicos, com 21168 (49,8%) AIH pagas, demandando uma aplicação financeira de R\$25.363.614,42 (37,9%). Ainda em relação às internações hospitalares, o grupo de procedimentos cirúrgicos também apresentou uma produção significativa, com um total de 21037(49,6%) AIH pagas, implicando na aplicação de recurso no valor de R\$ 40.575.366,19 (60,7%).

O quadro 4.6 demonstra a produção da vigilância em saúde, segundo grupo de procedimento, revelando que houve um quantitativo de 24.887 procedimentos com finalidade diagnóstica aprovados. As ações de promoção e prevenção em saúde também apresentaram produção significativa no período analisado, com 21.701 procedimentos.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	0	2	0	2
HOSPITAL GERAL	0	3	10	13
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
TELESSAUDE	0	1	1	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	3	3
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	0	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	2	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	5	7	12
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	27	5	32
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	0	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	5	2	7
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	1	0	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	3	4
POLICLINICA	0	2	9	11
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	11	69	80
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	4	53	57
FARMACIA	0	3	1	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	37	39
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	2	0	2
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	2	5	7
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	1
Total	0	78	213	291

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/01/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	6	68	0	74
MUNICIPIO	6	0	0	6
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	94	0	0	94
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	10	0	10
AUTARQUIA FEDERAL	1	0	0	1

ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	64	0	0	64
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	14	0	0	14
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	3	0	0	3
ASSOCIACAO PRIVADA	19	0	0	19
PESSOAS FISICAS				
Total	213	78	0	291

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/01/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Em virtude das divergências identificadas nos dados apresentados pelo DIGISUS, durante o ano de 2023, em relação à rede física prestadora de serviços, foram utilizados dados tabulados pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação da Análise de Situação de Saúde, utilizando a competência de 12/2023.

Desta forma, até o dezembro de 2023, a rede física dos serviços existentes no território de Maceió foi composta por 1.777 estabelecimentos de saúde assistenciais, distribuídos em públicos, filantrópicos e privados, conforme os dados obtidos por intermédio do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES).

Quadro Demonstrativo da Quantidade de estabelecimentos de saúde em Maceió, por tipo de gestão em 2023.

po de Estabelecimento	Estadual	Municipal	Total
entro de Saúde/Unidade Básica	11	72	83
liclínica	2	22	24
ospital Geral	3	16	19
ospital Especializado	5	15	20
onto Socorro Geral	2	-	2
onsultório Isolado	-	980	980
ínica/Centro de Especialidade	4	349	353
nidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	2	137	139
nidade Móvel Terrestre	-	2	2
nidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	27	6	33
rmácia	3	31	34
nidade de Vigilância em Saúde	1	-	1
operativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde	-	21	21
ospital/Dia - Isolado	-	4	4
entral de Gestão em Saúde	1	2	3
entro de Atenção Hemoterapia e ou Hematológica	1	1	2
entro de Atenção Psicossocial	2	5	7
nidade de Atenção a Saúde Indígena	-	1	1
onto Atendimento	5	2	7
ilo academia da Saúde	-	3	3
lessaude	1	2	3
entral de Regulação medica das Urgências	1	-	1
erviço de Atenção Domiciliar Isolado(home care)	1	16	17
laboratório de Saúde Pública	1	-	1
entral de Regulação do Acesso	1	3	4
entral de Notificação, Captação e Distrib. de Órgãos estadual	2	-	2
entral de Abastecimento	1	3	4
entro de Imunização	1	6	7
total	78	1699	1777

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

O quadro acima apresenta o resultado de todos os estabelecimentos de saúde existentes no território de Maceió, cadastrados no CNES, mas que não se encontram, necessariamente, sob a gestão do SUS municipal.

Quadro Demonstrativo por Tipo de estabelecimento de saúde vinculado ao SUS e não SUS, 2023.

de Estabelecimento	Estabelecimento COM vínculo SUS	Estabelecimento SEM vínculo SUS	Total
o de Saúde/Unidade Básica	80	3	83
línica	11	13	24
ital Geral	16	3	19
ital Especializado	12	8	20
o Socorro Geral	2	0	2
ultório Isolado	2	978	980
ca/Centro de Especialidade	57	296	353
ade de Apoio diagnose e Terapia (SADT isolado)	39	100	139
ade Móvel terrestre	1	1	2
ade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	32	1	33
ácia	4	30	34
ade de Vigilância em Saúde	1	0	1
erativa ou Empresa de Cessão de trabalhadores na e	0	21	21
ital/Dia - Isolado	1	3	4
al de Gestão em Saúde	2	1	3
o de Atenção Hemoterapia e ou Hematológica	1	1	2
o de Atenção Psicossocial	7	0	7
ade de Atenção a Saúde indígena	1	0	1
o Atendimento	7	0	7
Academia da Saúde	3	0	3
saude	2	1	3
al de Regulação Médica das Urgências	1	0	1
ço de Atenção Domiciliar Isolado(Home Care)	1	16	17
ratório de Saúde Pública	1	0	1
al de Regulação do Acesso	4	0	4
al de Notificação, Captação e Distrib. de Órgãos lual	2	0	2
al de Abastecimento	3	1	4
o de Imunização	1	6	7
	294	1483	1777

Fonte: TabWIN/CNES. Tabulação: CGASS/GAES/SMS/Maceió. Data da Consulta: 31/01/2024. *Dados sujeitos a alterações.

Em relação ao tipo de estabelecimento, visualiza-se, que do total de 1.777 estabelecimentos, 294 tem vínculo com o SUS, entre Unidades próprias e prestadores contratualizados, apresentando 16,54% do total de estabelecimentos no município. A rede de serviços pública municipal está mais centrada na atenção básica. Os maiores quantitativos referentes à assistência de média e alta complexidade são dependentes da rede privada, evidenciando a conformação do SUS municipal à rede prestadora de serviços que atua de forma complementar.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	181	10	47	29	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	750	499	681	2.501	472
	Informais (09)	1	0	0	2	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	3	5	5	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	54	7	21	7	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	633	13	248	21	0
	Celetistas (0105)	44	98	212	601	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	6	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	1.643	18	286	57	0
	Celetistas (0105)	32	353	460	1.399	0
	Informais (09)	0	0	2	1	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	1	0	2	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	357	345	358	464	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	7	4	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1.079	1.252	1.230	1.242	
	Celetistas (0105)	1.327	1.409	1.420	1.400	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	0	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	21	13	7	7	
	Outros	112	1	0	0	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	776	900	734	551	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5.789	5.895	5.776	5.637	
	Informais (09)	3	3	4	4	
	Intermediados por outra entidade (08)	22	22	14	14	
	Outros	1	0	0	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	10	15	11	51	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	1	1	1	1	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2.049	2.122	2.153	2.205	
	Celetistas (0105)	2.273	2.621	2.719	2.816	
	Informais (09)	0	7	6	4	
	Outros	3	0	0	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	0	0	0	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	3	3	3	4	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	15	18	18
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	774	1.250	1.784	1.876
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	4	7	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2024.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As informações do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) relacionadas aos Profissionais de Saúde que atuam no SUS na tabela de postos de trabalhos ocupados, por ocupação e forma de contratação no ano de 2023, apresenta a seguinte conformação:

A administração Pública apresenta diferentes formas de contratação: estatutários e empregados públicos dispõem de 750 médicos, 499 enfermeiros, 681 outros profissionais de nível superior, 2.501 outros profissionais de nível médio e 472 Agentes Comunitários de Saúde. Na categoria dos contratados que são intermediados por outra entidade apresenta: 03 enfermeiros, 05 outros profissionais de nível superior, 05 outros profissionais de nível médio. No grupo dos autônomos são 181 médicos, 10 enfermeiros, 47 outros profissionais de nível superior, e 29 outros profissionais de nível médio. No campo de residentes e estagiários visualiza-se: 54 médicos, 07 enfermeiros, 21 outros profissionais de nível superior e 07 profissionais de nível médio. E no item dos informais observa-se o registro de 01 médico e 02 outros profissionais de nível médio.

Na administração privada percebe-se o registro de 06 outros profissionais de nível médio intermediados por outra entidade. Na categoria dos celetistas são 44 médicos, 98 enfermeiros, 212 outros profissionais de nível superior e 601 outros profissionais de nível médio. No grupo dos autônomos são 633 médicos, 13 enfermeiros, 248 outros profissionais de nível superior e 21 outros profissionais de nível médio.

Quanto aos postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão observa-se:

Na administração pública são 357 médicos, 345 enfermeiros, 358 outros profissionais de nível superior e 464 outros profissionais de nível médio.

Na administração privada apresenta 01 médico, 01 enfermeiro, 07 outros profissionais de nível superior e 04 outros profissionais de nível médio. E na categoria sem fins lucrativos, observa-se o registro 01 profissional médico e 01 outro profissional de nível superior.

No que se refere à tabela dos postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação nos períodos de 2019 a 2022, observa-se em sua maioria um número crescente de profissionais nos anos mencionados. Tendo como referência o ano de 2022, na esfera privada, verifica-se 1.242 profissionais autônomos, 1.400 celetistas e 07 profissionais intermediados por outra entidade. Por Sua vez, na esfera pública - ano de 2022, observa-se 551 profissionais autônomos, 5.637 estatutários e empregados públicos, 04 informais, 14 intermediados por outra entidade, 51 residentes e estagiários e 01 servidor público cedido para iniciativa privada.

Em relação a forma de contrato temporário e cargos em comissão observa-se, também, uma crescente, tendo em vista que em 2019 foram registrados 774 profissionais e em 2022, foram identificados 1.876 contratos temporários e cargos em comissão.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Reordenamento da Atenção Primária à Saúde									
OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso da população às ações e aos serviços de atenção primária, buscando reorganizar a rede assistencial para atender com equidade às necessidades de saúde da população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 83 equipes de Atenção Primária	Número de equipes implantadas	Número	2020	0	83	20	Número	24,00	120,00
Ação Nº 1 - Remapeamento de 22 Equipes de Saúde da Família com vistas a reorganização do território									
Ação Nº 2 - Implantação de 20 equipes de Atenção Primária (eAP), com vistas a ampliação da cobertura assistencial.									
2. Implantar e vincular 83 equipes de Saúde Bucal nas Equipes de Atenção Primária (eAP)	Número de equipes implantadas	Número	2020		83	20	Número	1,00	5,00
Ação Nº 1 - Implantação e vinculação de Equipes de Saúde Bucal (eSB) nas Equipes de Atenção Primária (eAP).									
3. Ampliar de 10 para 16 as e-NASF nos territórios de maior vulnerabilidade social	Número de equipes ampliadas	Número		10	16	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliação de 02 (duas) eNASF no município de Maceió.									
4. Ampliar de 06 para 08 equipes de Consultório na Rua	Número de equipes ampliadas	Número	2020	6	8	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar de 06 para 07 equipes de Consultório na Rua.									
5. Implantar e vincular 82 Equipes de Saúde Bucal na ESF.	Número de equipes implantadas e vinculadas.	Número		0	82	32	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação e vinculação de 32 Equipes de Saúde Bucal (2eSF com carga horária diferenciada de 20 horas semanais vinculada a 1 eSF).									
OBJETIVO Nº 1.2 - Desenvolver ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, com cuidado integral em todos os ciclos de vida e em tempo adequado, visando a reduzir mortes e adoecimentos e melhorar as condições de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 40 capacitações de Educação Continuada e Educação Permanente para os profissionais de saúde vinculados à Atenção Primária.	Número de capacitação realizadas.	Número	2020	0	40	16	Número	21,00	131,25
Ação Nº 1 - Implementação de educação permanente e continuada para os profissionais da Atenção Primária, voltada para a qualificação da assistência, com ênfase em manejo clínico, eSUS e indicadores de saúde. (16 capacitações).									
2. Reorganizar o processo de trabalho na Atenção Primária em 100% das unidades de saúde.	Percentual de Unidades de Saúde com o Processo de Trabalho na Atenção Primária	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhamento e monitoramento das atividades relacionadas a condicionalidade de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil, para crianças de 0 a 7 anos, mulheres de 14 a 44 anos, gestantes ou não, nas 61 Unidades Básicas de Saúde.									
Ação Nº 2 - Implementação do apoio institucional nas 61 Unidades Básicas de Saúde por Distrito Sanitário, com vistas a reorganização do processo de trabalho das equipes de Saúde da Família (eSF), Atenção Primária (eAP) e Modelo Tradicional.									
3. Implementar o apoio matricial do NASF em 79 ESF	Número de Equipes com apoio matricial do NASF implementado	Número			79	79	Número	44,00	55,70
Ação Nº 1 - Planejamento integrado entre equipes NASF/AP e Atenção Primária com ênfase na Estratégia de Saúde da Família – eSF (1055 reuniões).									
Ação Nº 2 - Matriciamento de ações nas 76 equipes da Atenção Primária, com ênfase na Estratégia de Saúde da Família – eSF.									
Ação Nº 3 - Implementação de 496 Projetos Terapêutico Singular – PTS para os casos mais graves apontados pelas equipes de Atenção Básica, com ênfase na Estratégia de Saúde da Família – ESF.									
Ação Nº 4 - Realização de apoio e monitoramento das 10 equipes ENASF's na implementação do PSE no território.									
Ação Nº 5 - Implementação de 600 ações de educação permanente voltadas para os profissionais das equipes NASF/AP da eSF, das áreas técnicas da SMS e intersetorialidade.									
Ação Nº 6 - Implementação de 44 Projetos de práticas de integração comunitárias.									
4. Estruturar as 08 equipes de Consultório na Rua	Número de equipes estruturadas.	Número	2020	6	8	7	Número	6,00	85,71
Ação Nº 1 - Estruturação de 06 equipes de Consultório na Rua.									
Ação Nº 2 - Realização de 03 ações/intervenções culturais voltadas às pessoas em situação de rua.									
Ação Nº 3 - Desenvolvimento de 60 ações envolvendo as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no cuidado da população em situação de rua.									
Ação Nº 4 - Implementação do Comitê Técnico Municipal de Saúde para população em situação de rua integrado com a Atenção Primária com a realização de 12 reuniões.									

5. Qualificar as 08 equipes de Consultório na Rua	Número de equipe qualificadas.	Número	2020	6	8	7	Número	5,00	71,43
Ação Nº 1 - Qualificação sobre o processo de trabalho das Equipes de Consultório na Rua no âmbito da PNAB em articulação com a Coordenação Geral de Atenção Primária e Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - 03 Qualificações em articulação com as áreas técnicas para o cuidado integral à população em situação de rua nos ciclos de vida.									
Ação Nº 3 - Participação de 04 profissionais das equipes de Consultório na Rua em eventos científicos.									
Ação Nº 4 - Realização de 02 qualificações dos profissionais das equipes de Consultório na Rua para melhoria da informação relacionada à população assistida.									
Ação Nº 5 - Realização de processo formativo e educação permanente em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) para os profissionais das equipes de Consultório na rua.									
6. Qualificar as 16 equipes do NASF	Número de equipes qualificadas	Número	2020	10	16	11	Número	9,00	81,82
Ação Nº 1 - Realização de 03 capacitações para as eNASF e ESF.									
Ação Nº 2 - Realização de 1(um) seminário.									
Ação Nº 3 - Realização do IX Fórum eNASF.									
7. Estruturar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Atenção Integral à Saúde do Adolescente	Número de unidades de saúde estruturadas.	Número			64	64	Número	61,00	95,31
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de promoção em saúde voltadas para os eixos prioritários junto às 64 unidades de saúde.									
Ação Nº 2 - Promover capacitação permanente para os profissionais de saúde com ênfase na gravidez precoce, violência, depressão, autolesão, suicídio, IST/AIDS e entre outras, em 64 Unidades de Saúde.									
8. Otimizar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher	Número de Unidades de Saúde com os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher otimizados	Número			64	64	Número	34,00	53,13
Ação Nº 1 - Realizar as campanhas do Março Lilás e Outubro Rosa com foco na prevenção do Câncer de Colo do Útero e de Mama, respectivamente.									
Ação Nº 2 - Realizar 55.447 mamografias de rastreamento, conforme protocolo do Ministério da Saúde, em 50% das mulheres usuárias do SUS, com faixa etária entre 50 à 69 anos.									
Ação Nº 3 - Operacionalizar a realização de 88.853 exames citopatológicos de rastreamento, conforme protocolo do Ministério da Saúde, em 1/3 das mulheres usuárias do SUS, com faixa etária entre 25 à 64 anos.									
Ação Nº 4 - Implantar estratégias de enfrentamento de violência contra a mulher nas 64 Unidades de Saúde.									
Ação Nº 5 - Ampliar a oferta da inserção de DIU- Dispositivo Intrauterino 08 unidades de saúde.									
Ação Nº 6 - Implementar nas 04 unidades de saúde a inserção de DIU- Dispositivo Intrauterino.									
9. Organizar, nas 64 unidades de saúde, as diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.	Número de Unidades de Saúde com as Diretrizes Organizadas.	Número		0	64	64	Número	30,00	46,88
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais das 64 unidades básicas de saúde para qualificação da informação sobre marcador de consumo alimentar.									
Ação Nº 2 - Organização do serviço de Alimentação e Nutrição em 15 unidades básicas de saúde.									
Ação Nº 3 - Implantação do Projeto Piloto com desenvolvimento de atividades voltadas para sobrepeso e obesidade nas 09 unidades do VI Distrito Sanitário.									
10. Aprimorar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.	Número de Unidades de Saúde com os eixos da Política aprimorada.	Número		0	64	64	Número	66,00	103,13
Ação Nº 1 - Implementar o eixo das Doenças prevalentes na População Masculina nas 64 Unidades de Saúde de Maceió.									
Ação Nº 2 - Desenvolver ações que envolvam o eixo de Saúde Sexual e reprodutiva da população masculina, Transmissíveis nas 64 Unidades de Saúde de Maceió.									
Ação Nº 3 - Realizar Capacitação do eixo sobre a Prevenção de Violências e Acidentes, abordando a relação entre a população masculina e as violências nas 64 Unidades de Saúde de Maceió.									
11. Otimizar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança.	Número de Unidades de Saúde com as diretrizes da política otimizadas.	Número		0	64	64	Número	64,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação das ações do Crescimento e Desenvolvimento nas crianças de 0 a 09 anos de idade na Atenção Primária em Saúde em 64 Unidades de Saúde.									
Ação Nº 2 - Promoção de 10 ações do Aleitamento materno e alimentação complementar saudável para os profissionais da Atenção Primária à Saúde.									
Ação Nº 3 - Implementação das 07 ações de educação permanente para profissionais da Atenção Primária tendo em vista a necessidade de atualização dos conteúdos relativos à Saúde da Criança.									
Ação Nº 4 - Promover e articular 06 ações para o fortalecimento da linha de cuidado voltada para as crianças em situações de vulnerabilidade social no serviço de acolhimento institucional.									
Ação Nº 5 - Realização do dia D de promoção à saúde em alusão ao mês das crianças.									
12. Estruturar, nas 64 unidades de saúde, as diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.	Número de Unidades de Saúde com as diretrizes da política estruturadas.	Número		0	64	64	Número	50,00	78,13
Ação Nº 1 - Apoio técnico às atividades voltadas à promoção do envelhecimento ativo e saudável, acolhimento preferencial e educação permanente em 64 Unidades de Saúde.									
Ação Nº 2 - Implementação e monitoramento da avaliação multidimensional da pessoa idosa na atenção primária à saúde de 18 Unidades de Saúde.									
Ação Nº 3 - Fortalecimento das ações de prevenção, proteção e encaminhamentos dos casos de violência contra a pessoa idosa em 64 UBS.									
Ação Nº 4 - Matriciamento em saúde das 16 instituições de longa permanência para idosos (ILPI).									

Ação Nº 5 - Implantação de Serviço de Atenção Domiciliar para Pessoas Idosas com dependência funcional e em estabilidade clínica, fora dos critérios de admissão do Programa Melhor em Casa e da Estratégia de Saúde da Família (02 Equipes).									
13. Reestruturar a atenção em Saúde Bucal nas Unidades de Saúde nos 08 DS.	Número de Distritos Sanitários com a atenção a saúde bucal reestruturada.	Número		0	8	8	Número	7,00	87,50
Ação Nº 1 - Operacionalização da atenção à saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde com o funcionamento adequado dos 93 Consultórios Odontológicos.									
Ação Nº 2 - Realização de 09 oficinas de monitoramento e avaliação dos indicadores e Planejamento das Ações.									
Ação Nº 3 - Implementação das ações de Saúde Bucal nas 104 Escolas vinculadas aos Programa Saúde na Escola – PSE.									
Ação Nº 4 - Implantação do “Projeto Futuro Sorridente” nos 03 Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs).									
14. Realizar 24 capacitações de Educação Continuada e Educação Permanente para os profissionais de Saúde Bucal das Unidades de Atenção Primária	Número de Capacitações realizadas.	Número		0	24	6	Número	13,00	216,67
Ação Nº 1 - Realização de 06 capacitações de Educação Continuada e Educação Permanente com o intuito de qualificar os profissionais de Saúde Bucal.									
15. Implantar a Teleodontologia em 25 equipes de Saúde Bucal das unidade de Atenção Primária à Saúde	Número de equipes de saúde bucal com teleodontologia implantadas.	Número	2020	0	25	9	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a Teleodontologia nas 09 Equipes de Saúde Bucal das Unidades da Atenção Primária a Saúde.									
16. Implementar, no âmbito das redes de atenção à saúde, as diretrizes de enfrentamento às situações de violência nos 08 distritos sanitários	Número de Distritos com as diretrizes de enfrentamento às situações de violência implementados.	Número	2020	0	8	4	Número	1,00	25,00
Ação Nº 1 - Implantação do Plano Municipal de enfrentamento da violência no âmbito das Redes de Atenção à Saúde em 04 Distritos Sanitários.									
17. Implementar as políticas de promoção da equidade em saúde nos 08 distritos sanitários.	Número de distritos sanitários com as políticas de promoção da equidade em saúde implementadas.	Número	2020	0	8	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção de Políticas de equidade em saúde para atendimento integral às populações em situação de vulnerabilidade e desigualdade social em 04 Distritos Sanitários.									

DIRETRIZ Nº 2 - Expansão da Rede de Serviços do SUS, com Construção, Ampliação, Reforma e Aparelhamento.

OBJETIVO Nº 2.1 - Estruturar a rede física de serviços do SUS, visando à melhoria da infraestrutura das unidades básicas e especializadas e dos setores da vigilância em saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir 06 Unidades de Saúde.	Número de Unidades de Saúde construídas	Número	2020	0	6	Não programada	Número		
2. Construir 05 Serviços da Rede Psicossocial. (02 UA's, 01 CAPS III, 01 CAPSI e 01 CAPS AD).	Número de Serviços da Rede Psicossocial contruídos.	Número	2020	0	5	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Atualizar e compatibilização dos 11 projetos complementares com o arquitetônico.									
Ação Nº 2 - Aprovação da VISA e emissão de Licenças.									
Ação Nº 3 - Atualização das peças orçamentárias.									
Ação Nº 4 - Montagem do projeto básico.									
Ação Nº 5 - Fiscalização da obra.									
Ação Nº 6 - Entrega do CAPS Construído.									
3. Construir 01 CER IV (Benedito Bentes)	Número de Serviço Construído.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
4. Construir a Oficina Ortopédica no CER IV	Número de Serviço Construído.	Número		0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar 11 projetos arquitetônicos e complementares.									
Ação Nº 2 - Aprovação da VISA e emissão de Licenças.									
Ação Nº 3 - Elaboração das peças orçamentárias.									
Ação Nº 4 - Montagem do projeto básico.									
Ação Nº 5 - Fiscalização da obra.									
Ação Nº 6 - Entrega da obra construída.									
5. Construir 01 UPA (Santa Lúcia).	Número de Serviço Construído.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
6. Reformar o Centro Especializado de Reabilitação (CER) III	Número de serviços reformados.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração do projeto arquitetônico e dos 8 complementares.									
Ação Nº 2 - Aprovação da VISA e emissão de Licenças.									

Ação Nº 3 - Elaboração das peças orçamentárias.										
Ação Nº 4 - Montagem do projeto básico.										
Ação Nº 5 - Fiscalização da obra.										
Ação Nº 6 - Entrega da Reforma do CER III.										
7. Adequar as estruturas físicas dos consultórios odontológicos.	Número de Distritos com as estruturas físicas de consultórios odontológicos adequados.	Número		0	8	16	Número	10,00	62,50	
Ação Nº 1 - Elaboração de 16 projetos arquitetônicos.										
Ação Nº 2 - Fiscalização da obra.										
Ação Nº 3 - Entrega de 16 Consultórios Adequados.										
8. Construir 01 Centro de Diagnóstico por Imagem no Benedito Bentes	Número de Serviços Construídos.	Número	2020	0	1	Não programada	Número			
9. Construir 04 Academias de Saúde em equipamentos públicos.	Número de Academias de Saúde construídas.	Número	2020	0	4	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Elaborar 11 projetos arquitetônicos e complementares.										
Ação Nº 2 - Aprovação da VISA e emissão de Licenças.										
Ação Nº 3 - Elaboração da peça orçamentária.										
Ação Nº 4 - Montagem do projeto básico.										
Ação Nº 5 - Fiscalização da obra.										
Ação Nº 6 - Entrega da obra construída.										
10. Ampliar 03 e construir 03 novos quiosques para funcionamento de 06 Núcleos de Atividades Físicas.	Número de Núcleos de Atividades Físicas ampliados e construídos	Número		0	6	2	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Elaboração de 08 projetos arquitetônicos e dos complementares.										
Ação Nº 2 - Aprovação da VISA e emissão de Licenças.										
Ação Nº 3 - Elaboração das peças orçamentárias.										
Ação Nº 4 - Montagem do projeto básico.										
Ação Nº 5 - Fiscalização da obra.										
Ação Nº 6 - Entrega da adequação de quiosques.										
11. Aparelhar as 11 Bases Distritais e Pontos de Apoio dos ACE's.	Número de Serviços aparelhados.	Número	2020	0	11	2	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Aquisição os equipamentos para base da dvs do 3º distrito sanitário de Maceió.										
Ação Nº 2 - Aquisição os equipamentos a base da dvs do 5º distrito sanitário de Maceió.										
12. Adequar à estrutura física do Centro de Controle e Zoonoses.	Número de Serviço com a estrutura física adequada.	Número		0	1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Elaboração de 11 projetos arquitetônico e dos complementares.										
Ação Nº 2 - Aprovação da VISA e emissão de Licenças.										
Ação Nº 3 - Elaboração das peças orçamentárias.										
Ação Nº 4 - Montagem do projeto básico.										
Ação Nº 5 - Fiscalização da obra.										
Ação Nº 6 - Entrega da adequação do CCZ .										
13. Aparelhar 21 novos serviços de saúde.	Número de novos serviços aparelhados.	Número		0	21	13	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Aparelhar 01 Centro de Atenção Psicossocial tipo III.										
Ação Nº 2 - Aparelhar 01 Centro de Atenção Psicossocial Infante juvenil.										
Ação Nº 3 - Aquisição dos equipamentos para UPA no bairro da Santa Lúcia.										
Ação Nº 4 - Aparelharas Equipes SAD para realização de visitas domiciliares pelas equipes EMADS.										
Ação Nº 5 - Equipar as Equipes SAD para realização de visitas domiciliares pelas equipes EMAPS.										

DIRETRIZ Nº 3 - Implementação da Rede Cegonha

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança, assegurando o direito ao acesso e assistência humanizada, em todos os níveis de atenção.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar os pontos de atenção da Rede Materno Infantil nos 08 distritos sanitários.	Número de Distritos Sanitários com pontos de atenção da rede materno infantil implementados.	Número	2020	8	8	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar a realização de exames para sífilis e HIV em 60% das gestantes acompanhadas.									
Ação Nº 2 - Implantar nas 06 maternidades instrumento de avaliação/contra-referências das gestantes.									
Ação Nº 3 - Avaliar quadrimestralmente as 03 maternidades contratualizadas por meio do instrumento de monitoramento.									
Ação Nº 4 - Ofertar o tratamento de sífilis nas 64 Unidades de Saúde.									
Ação Nº 5 - Implementar ações que viabilizem em 60% das gestantes a realização de 6 consultas de pré-natal, sendo a primeira realizada até a 20ª semana de gestação.									
Ação Nº 6 - Implantar estratégias de enfrentamento a violência obstétrica contra a mulher nas 04 maternidades contratualizadas.									
Ação Nº 7 - Articular junto com o Complexo Regulador a organização da "Vaga Sempre" das 06 maternidades vinculadas.									

DIRETRIZ Nº 4 - Operacionalização da Rede de Atenção às Doenças Crônicas

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar a capacidade operacional dos serviços de promoção, prevenção e assistência à saúde às pessoas com doenças crônicas, na perspectiva da integralidade do cuidado e fortalecimento da rede de atenção.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 01 CEDOCH para atendimento da população do VI e VII Distrito Sanitário.	Número de serviços implantados.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração do diagnóstico epidemiológico de pacientes do CEDOCH com HAS, DM e Obesidade por Distrito Sanitário (08 DS)									
Ação Nº 2 - Estruturação de uma equipe multiprofissional para o novo Centro de Especialidades.									
Ação Nº 3 - Implantação do CEDOCH com critérios de vinculação e encaminhamento.									
2. Implementar a linha de cuidados do paciente renal crônico.	Número de linhas de cuidado implementadas.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação da vinculação territorial dos pacientes com DRC, das 64 unidades básicas de saúde, nos serviços ambulatoriais que ofertam consultas em Nefrologia (08 DS).									
Ação Nº 2 - Acompanhamento da linha de cuidado do paciente com DRC para promover a identificação e resolução precoce de possíveis entraves identificados (03 acompanhamentos)..									
3. Implantar a linha de cuidados da doença crônica respiratória.	Número de linhas de cuidado implantadas.	Número	2020		1	Não programada	Número		
4. Operacionalizar 20 ações de Educação Permanente com os profissionais de saúde das UBS.	Número de ações de educação permanente operacionalizadas.	Número		0	20	5	Número	3,00	60,00
Ação Nº 1 - Qualificação sobre a linha de cuidado em Doença Renal Crônica para os profissionais médicos e enfermeiros das 64 Unidades de Saúde.									
Ação Nº 2 - Qualificação no cuidado de Hipertensão, Obesidade e Diabetes para os profissionais médicos, enfermeiros e nutricionistas das 64 Unidades de Saúde.									
Ação Nº 3 - Seminário de lançamento do plano DCNT.									
Ação Nº 4 - Formação em práticas colaborativas para 15 profissionais do CEDOCH.									
Ação Nº 5 - Educação permanente com os profissionais do novo CEDOCH.									
5. Estruturar a Rede de Atenção às Doenças Crônicas nos 8 Distritos Sanitários.	Número de distritos com a rede de atenção às doenças crônicas estruturada.	Número		0	8	8	Número	7,00	87,50
Ação Nº 1 - Mapeamento da rede de atenção às doenças crônicas com foco nas linhas de cuidado por distrito sanitário.									
Ação Nº 2 - Acompanhamento da linha de cuidado em Oncologia para promover a identificação e resolução precoce de possíveis entraves identificados (03 acompanhamentos)..									
Ação Nº 3 - Implementação da linha de cuidado em Obesidade.									
Ação Nº 4 - Operacionalização do plano de enfrentamento às doenças crônicas não transmissíveis .									
Ação Nº 5 - Implantação de fluxo para pacientes com DCNT de demandas especiais (CAPS e Sistema Prisional).									
6. Estruturar os serviços do CEDOHC no PAM Salgadinho.	Número de serviços estruturados.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualização do sistema de informação MedSUS.									
Ação Nº 2 - Reorganização do processo de trabalho da equipe.									

DIRETRIZ Nº 5 - Estruturação da Rede Psicossocial

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar a atenção psicossocial, com ampliação da cobertura e aprimoramento dos serviços, de forma articulada com outros pontos de atenção à saúde e políticas sociais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a Rede de Atenção Psicossocial nos 8 Distritos Sanitários	Número de DS com a Rede de Atenção Psicossocial implementada.	Número	2020	8	8	8	Número	7,00	87,50
Ação Nº 1 - Monitorar as ações de matriciamento na Atenção Básica (12 Monitoramentos).									
Ação Nº 2 - Realizar 04 ações de Educação Permanente em Saúde Mental.									
Ação Nº 3 - Realizar 12 encontros do GT Saúde Mental Infantojuvenil.									
Ação Nº 4 - Implantar o fluxo de Saúde Mental infantojuvenil para os casos judicializados junto à Vara da Infância da Capital.									
Ação Nº 5 - Realizar 26 Encontros de Supervisão nos CAPS/UA/Núcleo de Cultura.									
Ação Nº 6 - Realizar 04 Encontros Distritais de Saúde Mental.									
Ação Nº 7 - Realizar o II Encontro Municipal da RAPS.									
Ação Nº 8 - Implantar o Projeto Piloto do GT Saúde Mental (adulto) para discussão dos casos graves.									
2. Implementar 08 Projetos do Núcleo de Cultura e Reabilitação Psicossocial.	Número de Projetos implementados.	Número		0	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar um Projeto de Geração de Renda.									
Ação Nº 2 - Implementar um Projeto de Arte e Cultura com os usuários dos CAPS.									
3. Qualificar dos 03 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), de tipo II, para tipo III.	Número de CAPS qualificados.	Número	2020	0	3	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificação do CAPS Noraci Pedrosa.									
Ação Nº 2 - Qualificação do CAPS Sadi de Carvalho.									
4. Implantar 02 Serviços Residenciais Terapêuticos.	Número de serviços residenciais terapêuticos implantados.	Número	2020	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de 01 Serviço Residencial Terapêutico									
5. Implantar Unidades de Acolhimento (02 para adultos e 01 infanto-juvenil).	Número de UA implantadas.	Número	2020	0	3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar 01 Unidade de Acolhimento para Adulto									
6. Implantar 03 Centros e Atenção Psicossocial (CAPS III, CAPSi, CAPS AD).	Número de CAPS implantados.	Número	2020	0	3	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar 01 Centro de Atenção Psicossocial tipo III.									
Ação Nº 2 - Implantar 01 Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil.									
7. Implantar 20 leitos em Saúde Mental em Hospital Geral.	Número de leitos em saúde mental implantados no HG.	Número	2020	0	20	10	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar 10 leitos em Saúde Mental em Hospital Geral									

DIRETRIZ Nº 6 - Ampliação da Rede de Urgência

OBJETIVO Nº 6.1 - Ampliar o acesso à rede de urgência, com expansão e estruturação de serviços, proporcionando melhoria no atendimento às necessidades da população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA	Número de UPA implantadas	Número	2020	2	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de uma UPA no bairro Santa Lúcia									
2. Ampliar de 60% para 100% a oferta de atendimento mensal nas Unidades de Pronto Atendimentos – UPA.	Percentual de ampliação da oferta de atendimento mensal nas UPAS	Número		0	100,00	80,00	Percentual	98,00	122,50
Ação Nº 1 - Ampliação da oferta de atendimento, anteriormente em 77.519 para 85.271(10%) na UPA localizada no bairro Benedito Bentes.									
Ação Nº 2 - Ampliação da oferta de atendimento, anteriormente em 64.354 para 70.789 (10%) na UPA localizada no bairro Trapiche da Barra.									
OBJETIVO Nº 6.2 - Qualificar os serviços da Rede de Urgência para atendimento em tempo adequado, buscando a redução da mortalidade e a melhoria da assistência prestada aos pacientes graves.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a Rede de Urgência nos 08 Distritos Sanitários.	Número de Distritos Sanitários com a rede de urgência implementada.	Número	2020	8	8	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Operacionalização da linha de cuidado do Acidente Vascular Cerebral - AVC, alinhando o fluxo com: Atenção básica, UPA e HGE.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais da Atenção básica com relação à linha de cuidado do AVC, em articulação com a Atenção Básica, nas 65 UBS.									
Ação Nº 3 - Monitoramento dos serviços de urgência básica na Atenção Primária nas 65 unidades.									
Ação Nº 4 - Monitoramento dos 131 leitos de retaguarda da Rede de Urgência e Emergência nos hospitais contratualizados.									
Ação Nº 5 - Implementação do fluxo de Referência e Contrarreferência da Rede de Urgência e Emergência (RUE) do Município.									
Ação Nº 6 - Realização de ação em alusão ao dia D: Acidente Vascular Cerebral.									
Ação Nº 7 - Capacitação dos profissionais em Urgências Básicas nas 65 unidades.									
2. Operacionalizar as ações das 10 equipes do Serviço de atenção Domiciliar (SAD).	Número de ações operacionalizadas pelas 10 Equipes SAD	Número		0	10	10	Número	6,00	60,00
Ação Nº 1 - Realização de 30.240 visitas domiciliares/atendimentos pelas equipes EMADS.									
Ação Nº 2 - Realização de 50.432 visitas domiciliares/atendimentos pelas equipes EMAPS.									
Ação Nº 3 - Ampliação de 12 para 16 o número de veículos para as visitas das equipes EMADS e EMAPS.									
Ação Nº 4 - 18 Capacitações para educação continuada das equipes multidisciplinares EMADS e EMAPS									
Ação Nº 5 - Realização de diagnóstico de saúde bucal dos acamados									
Ação Nº 6 - Manutenção de monitoramento das ações e indicadores de saúde bucal do SAD									
Ação Nº 7 - Dispensação de um veículo exclusivo para ações de saúde bucal.									
Ação Nº 8 - Manutenção de 01 consultório móvel para procedimentos em domicílio.									
3. Implantar coleta de exames nas residências dos usuários acamados cadastrados nas 09 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMADs), nos Distritos Sanitários.	Número de EMADs com o serviço de coleta de exames em residências de usuários acamados implantados.	Número	2020		10	6	Número	4,00	66,67
Ação Nº 1 - Realização de 500 coletas de exames laboratoriais nas residências dos acamados.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos 60 profissionais enfermeiros e técnicos do SAD.									
4. Habilitar 2 novas equipes para o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).	Número de Equipes SAD habilitadas.	Número		0	2	Não programada	Número		
5. Implantar 03 novos serviços odontológicos no SAD.	Número de serviços odontológicos SAD implantados.	Número	2020	0	3	Não programada	Número		
DIRETRIZ Nº 7 - Reorganização da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.									

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantir a assistência à saúde das pessoas com deficiência, assegurando a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, em todos os níveis de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o Centro Especializado de Reabilitação (CER) III (Pam Salgadinho).	Número de serviço implementado.	Número	2020	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adequação de estrutura física para pleno funcionamento no CER III.									
Ação Nº 2 - Ampliação de RH de acordo com as modalidades habilitadas no CER III PAM Salgadinho (16 profissionais)									
Ação Nº 3 - Implantação de uma sala no CER III PAM Salgadinho da "Inclusão Digital" para Pessoas com Deficiência.									
Ação Nº 4 - Assegurar a referência para o diagnóstico precoce de deficiência.									
Ação Nº 5 - Contratação da empresa através de processo licitatório ou Termo de Referência de serviços de 960 OPM's para dispensação de OPM's Física e Auditiva no CER III Pam Salgadinho.									
2. Implementar 65%* das ações de melhoria da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.	Percentual de ações de melhoria da RCPD implementadas.	Número	2020		65,00	55,00	Percentual	43,54	79,16
Ação Nº 1 - Contratar 02 hospitais de referência para atendimento odontológico para pessoas com deficiência.									
Ação Nº 2 - 52 Ações de Promoção à Saúde e Assistência para crianças acometidas pela Síndrome Congênita do Zika Vírus/STORCH (Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes) / Pé Torto Congênito.									
Ação Nº 3 - Garantir 04 leitos de retaguarda em hospital contratualizado de referência para pessoas com deficiência.									
Ação Nº 4 - Aquisição de 04 camas ginecológicas para as unidades de referência em atendimento às mulheres com deficiência.									
Ação Nº 5 - Ampliação do acesso para 40 usuários à continuidade do tratamento e reabilitação do CER III.									
Ação Nº 6 - 08 Capacitação para os profissionais da saúde das US, CER's e Gerência da RCPD.									
Ação Nº 7 - 144 Monitoramentos dos serviços ofertados às pessoas com deficiência no âmbito público e privado/filantropicos.									
Ação Nº 8 - Contratar os serviços de Equoterapia e terapia Aquática para pacientes neurológicos.									
3. Implantar a Oficina Ortopédica no CER IV.	Número de Oficina Ortopédica implantada.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Serviço de Oficina Ortopédica no CER.									
Ação Nº 2 - Confeccionar 720 órteses e Próteses.									
Ação Nº 3 - 60 Manutenções de OPM's e auxiliares de locomoção.									
4. Implantar Serviço Especializado em Métodos, Diagnósticos e Tratamento do Autismo.	Número de serviço implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar serviço para atendimento exclusivo para autismo na RCPD.									
Ação Nº 2 - Realização de 05 capacitações em métodos (Aba, Denver, Integração Sensorial, PECS, TEACCH).									
Ação Nº 3 - Implantação da sala de Integração Sensorial.									
Ação Nº 4 - Contratação de 08 profissionais especializados para o atendimento no CER III/Pam Salgadinho.									
Ação Nº 5 - Articulação com o Ministério da Saúde com vistas à aquisição de linha de financiamento exclusiva ao atendimento para autismo.									
5. Implantar 01 CER IV .	Número de CER VI Implantado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar 01 CER IV.									

DIRETRIZ Nº 8 - Implementar a Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 8.1 - Garantir o acesso da população a medicamentos e correlatos, promovendo a qualidade da assistência farmacêutica e a utilização do uso racional de medicamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Operacionalizar o Hórus utilizando todas as ferramentas disponíveis no sistema em 80% das Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde operacionalizando o hórus utilizando todas as ferramentas disponíveis no sistema.	Percentual	2020	0,00	80,00	65,00	Percentual	91,84	141,29
Ação Nº 1 - Implementação do sistema Hórus utilizando todas as ferramentas em tempo real em 46 unidades de saúde.									
2. Garantir 80% de abastecimento dos itens da REMUME e da RECOR na Gerência de Suprimentos de Medicamentos e Correlatos .	Percentual de abastecimento dos itens da REMUME e da RECOR realizados.	Percentual	2020	0,00	80,00	70,00	Percentual	117,25	167,50
Ação Nº 1 - Programação da quantidade necessária de itens da REMUME e RECOR para o atendimento da população (02 Programações).									
Ação Nº 2 - Aquisição dos 165 itens que fazem parte do elenco de medicamentos padronizados na REMUME (Relação Municipal de Medicamentos de Maceió).									
Ação Nº 3 - Aquisição dos 117 itens que fazem parte do elenco de correlatos padronizados na RECOR (Relação Municipal de Correlatos)									
Ação Nº 4 - 804 Abastecimentos mensais das unidades de saúde com medicamentos e correlatos de acordo com cronograma de abastecimento.									
Ação Nº 5 - Armazenamento adequado na CAF para manutenção da estabilidade de medicamentos e correlatos.									
Ação Nº 6 - Estudo analisando o tempo médio para transcorrer um processo de aquisição de medicamentos e correlatos através da modalidade Ata de Registro de Preço em 2022 para realização de uma programação fidedigna à realidade.									
3. Implementar os serviços clínicos farmacêuticos em 40 Unidades de Saúde	Número de serviços implementados.	Número	2020	0	40	20	Número	20,00	100,00
Ação Nº 1 - 03 Oficina com os farmacêuticos selecionados para o serviço clínico.									
Ação Nº 2 - Monitoramento dos serviços clínicos em 20 unidades de saúde.									
Ação Nº 3 - Implementação do Programa Remédio em Casa nas 03 equipes do SAD.									
Ação Nº 4 - Implementação das entregas de medicamentos e insumos aos 50 pacientes atendidos pela equipes do SAD.									
Ação Nº 5 - Manutenção do Programa Remédio em Casa para crianças inseridas no Protocolo da Síndrome Congênita por infecção pelo Zika Vírus/Microcefalia (30 pacientes).									
Ação Nº 6 - Entrega de medicamentos e insumos para as crianças inseridas no Protocolo da Síndrome Congênita por infecção pelo Zika Vírus/Microcefalia (30 pacientes).									
Ação Nº 7 - 02 Oficinas com os profissionais lotados nas farmácias das unidades de saúde.									
4. Reativar a Comissão de Farmácia e Terapêutica	Número de Comissão reativada.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 9 - Aprimoramento da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar

OBJETIVO Nº 9.1 - Viabilizar o acesso da população às ações serviços de atenção especializada à saúde, com atendimento de qualidade e em tempo adequado.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 16 novos serviços da Rede Própria Especializada.	Número de novos serviços da rede própria especializada implantada.	Número	2020	0	16	5	Número	2,00	40,00
Ação Nº 1 - Implantar um serviço cirúrgico ambulatorial.									
Ação Nº 2 - Implantar um serviço de endoscopia e colonoscopia.									
Ação Nº 3 - Implantar um serviço para realização de citologia, culturas vaginais, de feridas, coproculturas e baciloscopia de hanseníase no LACLIM.									
Ação Nº 4 - Implantar um serviço de Raio-x Panorâmico Odontológico.									
Ação Nº 5 - Implantar um Serviço de Teste Ergométrico no PAM Salgadinho.									
2. Monitorar as metas qualitativas de 11 serviços contratualizados hospitalar e 07 ambulatorial filantrópica, da Rede complementar para atenção à saúde de média e alta complexidade.	Número de serviços monitorados.	Número			18	18	Número	16,00	88,89
Ação Nº 1 - Supervisão mensal dos 11 hospitais contratualizados para verificação do cumprimento das metas qualitativas.									
Ação Nº 2 - Supervisão Mensal dos 07 ambulatórios contratualizados para verificação das metas qualitativas.									
3. Estruturar as 08 Unidades Distritais com as Especialidades, facilitando a descentralização e o acesso à população.	Número de Unidades Distritais com especialidades estruturadas.	Número	2020	8	8	8	Número	7,00	87,50
Ação Nº 1 - Monitoramento das ações da atenção especializada nas 08 Unidades de Referência.									
Ação Nº 2 - Elaboração de fluxos para atendimento especializado (fluxo de acesso ao serviço cirúrgico ambulatorial no PAM Salgadinho, Fluxo de acesso ao Serviço de Terapias Complementares no Bloco J do PAM Salgadinho, Fluxo de acesso ao serviço de suporte nutricional do Bloco P – PAM Salgadinho).									
Ação Nº 3 - Funcionamento dos 20 consultórios odontológicos nas Unidades de referência.									
Ação Nº 4 - Qualificação do processo de trabalho dos profissionais da saúde bucal nas Unidades de Referência (02 qualificações).									
4. Implantar Centro de Diagnóstico para atendimento à população do VI e VII Distrito Sanitário.	Número de serviços implantados.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
5. Implantar 15 ações para gestão por resultados adequando os processos de humanização no PAM Salgadinho.	Número de ações implantadas.	Número		0	15	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Prontuário Eletrônico.									
Ação Nº 2 - Reestruturar os serviços de Terapias Complementares aos usuários do Sistema Especializado de Saúde.									
Ação Nº 3 - Tornar o PAM Salgadinho Referência em atendimento às pessoas com deficiência.									
Ação Nº 4 - Montagem do Plano Diretor PAM									
Ação Nº 5 - Planejar um Protocolo de Urgência para o PAM.									
6. Implantar 01 Serviço de Suporte Nutricional Especializado.	Número de serviços implantados.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
7. Implantar 03 novos serviços especializados odontológicos (1 CEO tipo I; 1 Laboratório de prótese; 1 serviço no Hamilton Falcão).	Número de novos serviços implantados.	Número			3	Não programada	Número		
8. Habilitar CEO tipo II (Rafael de Matos), III (PAM Salgadinho), Laboratório de prótese no PAM Salgadinho.	Número de Serviços habilitados.	Número	2020	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Habilitação do serviço odontológico especializado do PAM Salgadinho em Centro de Especialidades Odontológicas – CEO tipo III.									
9. Ofertar o atendimento odontológico a nível hospitalar a pacientes com deficiência e pacientes crônicos.	Número de serviços ofertando atendimento odontológico.	Número		0	2	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecimento e Aprimoramento da Promoção e Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 10.1 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, ampliando o acesso às ações e serviços de prevenção, vigilância e promoção à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 08 campanhas de vacinação	Número de campanhas de vacinação implementadas.	Número	2020	8	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de 02 Campanhas Nacionais de Vacinação contra a COVID-19, Influenza e Multivacinação.									

2. Alcançar a cobertura vacinal de 95% das crianças menores de 02 anos das 04 vacinas do calendário básico pactuadas.	Número de vacinas com cobertura pactuada.	Número	2020	0	4	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização do Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal Pós-campanha de Multivacinação (MRC).									
Ação Nº 2 - Supervisão das 73 salas de vacinas.									
Ação Nº 3 - Avaliação dos Sistemas do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI e e-SUS AP) nas salas de vacinas de Maceió (86 salas).									
Ação Nº 4 - Realização de Educação Continuada com os profissionais de saúde para melhoria da organização dos processos de trabalho nas salas de vacina (02 eventos)..									
3. Implantar 08 Núcleos de Cessação e Controle do Tabagismo.	Número de núcleos implantados	Número		0	8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Implantação de 02 Núcleos de Cessação do tabagismo.									
4. Operacionalizar as 05 ações do Programa Crescer Saudável	Número de ações operacionalizadas	Número	2020	0	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 02 formações e oficinas para profissionais da saúde e educação sobre temáticas referentes às ações do programa.									
Ação Nº 2 - Implementar 63 ações de prevenção da obesidade infantil: 1. Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; 2. Promoção das práticas corporais; 3. Avaliação Antropométrica; 4. Aplicação do marcador de consumo alimentar; 5. Encaminhamento para atendimento Individual.									
5. Operacionalizar as 14 ações do PSE para estudantes da rede pública da educação básica das escolas pactuadas.	Número de ações operacionalizadas.	Número	2020	0	14	14	Número	14,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Semana Saúde na Escola.									
Ação Nº 2 - Implementar 65 ações de promoção e atenção à saúde e prevenção de doenças.									
Ação Nº 3 - Realizar 04 formações e oficinas para profissionais da saúde e educação sobre temáticas referentes às ações prioritárias do programa.									
Ação Nº 4 - Implementar Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal – GTIM, visando a co responsabilidade na realização das ações do programa (06 ações).									
6. Implantar 04 Academias de Saúde em equipamentos públicos.	Número de academias de saúde implantadas.	Número	2020	0	4	Não programada	Número		
7. Implementar 06 quiosques para funcionamento de Atividades Físicas.	Número de quiosque implementados.	Número	2020	0	6	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de 04 oficinas educativas sobre os temas prioritários da Promoção da Saúde.									
Ação Nº 2 - Implementação das 158 ações dos Núcleos de Atividade Física - NAF.									
Ação Nº 3 - 45 Avaliações do consumo alimentar dos usuários e da Qualidade de Vida dos Núcleos de Atividade Física - NAF.									
8. Desenvolver 26.908 ações dos oito temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde incluindo as Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	Número de ações desenvolvidas.	Número	2020	0	26.908	6.727	Número	6.054,00	90,00
Ação Nº 1 - Seminário Municipal de Promoção da Saúde.									
Ação Nº 2 - Realização de fórum ampliado de Promoção da Saúde.									
Ação Nº 3 - Realização de 331 oficinas educativas sobre os temas prioritários da Promoção da Saúde.									
Ação Nº 4 - 06 Formações profissionais da saúde e da educação sobre os temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde.									
Ação Nº 5 - Realizar 05 Campanhas de Promoção da Saúde e Aulões de atividade física.									
Ação Nº 6 - Realização de 200 ações permanentes dos Núcleos de Tratamento e Cessação do Tabagismo .									
Ação Nº 7 - Implementação de 5.717 ações dos Núcleos de Atividade Física - NAF.									
Ação Nº 8 - Elaborar o planejamento e avaliação de 06 ações de Promoção da Saúde com os representantes do Grupo Condutor de Promoção da Saúde dos 08 Distritos Sanitários Compatibilidade com o leitor de tela ativada.									
Ação Nº 9 - Implementação do Programa Crescer Saudável nas escolas contempladas pelo Programa (120 ações).									
Ação Nº 10 - 450 Avaliações do consumo alimentar dos usuários e da Qualidade de Vida dos Núcleos de Atividade Física - NAF.									
Ação Nº 11 - Participação de 10 técnicos da GPES em eventos científicos.									
OBJETIVO Nº 10.2 - Promover a qualidade de vida e redução de riscos e agravos à saúde da população, por meio da detecção oportuna e de investimento em ações de promoção à saúde, vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar de 21 para 32 o uso dos sistemas de informação (SIM, SINASC e SINAN) nos serviços de saúde.	Número de serviços com operacionalização dos sistemas de informações.	Número	2020	21	12	3	Número	10,00	333,33
Ação Nº 1 - Reuniões trimestrais com os 03 principais estabelecimentos de saúde para mostrar a importância da descentralização dos dados para gerar, em tempo hábil, informação e proporcionar a tomada de decisão.									
2. Operacionalizar 100% das ações do Centro de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde na Vigilância e Resposta às Emergências de Saúde Pública.	Percentual de ações operacionalizadas.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	78,00	78,00

Ação Nº 1 - Detectar em tempo oportuno a ocorrência de doenças de notificação compulsória imediata no município (100%).										
Ação Nº 2 - Detectar, verificar, avaliar, monitorar e comunicar risco imediato de potenciais emergências em saúde pública no município (100%).										
Ação Nº 3 - Promover o fortalecimento do CIEVS conforme projeto nacional.										
3. Executar 80% das ações referentes à vigilância, prevenção, promoção e assistência à saúde das IST/AIDS e Hepatites Virais.	Percentual de ações executadas.	Percentual	2020	0,00	80,00	80,00	Percentual	65,00	81,25	
Ação Nº 1 - Campanhas educativas: carnaval, dia dos namorados, festejos juninos, hepatites, sífilis, HIV/Aids.										
Ação Nº 2 - Apoio técnico e financeiro a atividades educativas promovidas por movimentos sociais (Fórum ONG Aids, Pró Vida, Grupo Gay de Maceió, Rede de Pessoas Vivendo com HIV/Aids, Cidadãs +, Central de Movimentos Populares, Madalenas(profissionais do sexo).										
Ação Nº 3 - Modernização tecnológica do Serviço de Assistência Especializada.										
Ação Nº 4 - Educação Permanente das equipes de saúde nos 3 níveis de atenção (3 seminários, 6 oficinas testes rápidos e aconselhamento).										
Ação Nº 5 - Testagem Itinerante para populações chaves, prioritárias e em situação de vulnerabilidade (40 atividades).										
Ação Nº 6 - Redução da Transmissão Vertical HIV e Sífilis (2 reuniões comitê TV por quadrimestre; 01 encontro grupo gestante/mês) - 9 atividades.										
Ação Nº 7 - Adequação do atendimento psicológico no SAE bloco I.										
4. Implementar 80% das ações de vigilância e controle das zoonoses	Percentual de ações implementadas	Número		0	80,00	80,00	Percentual	62,00	77,50	
Ação Nº 1 - Prevenir a proliferação de zoonoses causadas por vetores de interesse entomológico (100% das ações).										
Ação Nº 2 - Controlar e prevenir zoonoses que envolvam caninos, felinos, equídeos, bovinos, ovinos, caprinos e suínos (16.641 ações).										
Ação Nº 3 - Realização de 100% das ações de controle e prevenção da raiva.										
Ação Nº 4 - Campanhas de Vacinação Antirrábica de cães e gatos.										
Ação Nº 5 - Realização de 100% das ações de controle dos animais susceptíveis às zoonoses.										
Ação Nº 6 - Promover 15 ações de Educação em Saúde para prevenção de Zoonoses.										
Ação Nº 7 - 200.000 ações para microchipar cães, gatos e equinos do município de forma progressiva*.										
5. Implementar 60.204 ações do Programa de Educação em Saúde.	Numero de ações implementadas.	Número	2020	0	60.204	15.051	Número	7.005,00	46,54	
Ação Nº 1 - Realização de 15.051 ações educativas nos 08 Distritos Sanitários sobre Promoção da Saúde e a Prevenção e Controle de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial.										
6. Criar Código Municipal de Causa Animal	Número de códigos elaborados.	Número	2020	0	1	Não programada	Número			
7. Operacionalizar 100% da meta 04 indicadores de investigação de óbito pactuados pelo Ministério da Saúde.	Percentual de operacionalização das ações.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Investigar 80% dos óbitos de mulheres em idade fértil, fetais e infantis.										
Ação Nº 2 - Investigar 100% dos óbitos maternos.										
8. Implementar 16 ações de Vigilância Epidemiológica para prevenção e controle de 46 Doenças e Agravos Transmissíveis de notificação compulsória.	Número de ações implementadas.	Número	2020	0	16	4	Número	4,00	100,00	
Ação Nº 1 - Fortalecer a vigilância epidemiológica das doenças e agravos transmissíveis quanto à prevenção, controle e monitoramento das notificações (377 atividades).										
Ação Nº 2 - Implementar o plano de ação da estratégia municipal de enfrentamento da Hanseníase (67 ações).										
Ação Nº 3 - Executar 33 ações de campo a fim de prevenir e controlar doenças e agravos por meio de visitas nos domicílios e unidade de saúde.										
Ação Nº 4 - Promover a identificação precoce dos casos de tuberculose bacilífera, o aumento da cura e a redução do abandono por meio de acompanhamento, supervisão e treinamento (55 ações).										
9. Operacionalizar 12 ações de vigilância para as 04 principais doenças (diabetes mellitus, hipertensão arterial, câncer e doenças cardiovasculares) e 02 agravos não transmissíveis (violências e acidentes).	Número de ações operacionalizadas.	Número	2020	0	12	3	Número	2,00	66,67	
Ação Nº 1 - Monitorar a morbimortalidade por DANT (07 monitoramentos).										
Ação Nº 2 - Monitorar os fatores de risco e proteção para DANT (03 monitoramentos).										
Ação Nº 3 - 20 Avaliações das ações de promoção da saúde, prevenção e controle por meio de monitoramento, supervisão e treinamento.										
OBJETIVO Nº 10.3 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio de investimentos em ações de saúde e do controle de produtos, serviços e fatores ambientais, adotando medidas de vigilância, prevenção e promoção em saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Executar, fiscalizar e realizar o monitoramento sistemático do conjunto dos sete grupos de ações da Vigilância Sanitária (SISPACTO).	Número de grupos de de ações de Vigilância sanitária executadas, fiscalizadas e monitoradas.	Número	2020	0	7	7	Número	5,00	71,43	

Ação Nº 1 - Cadastrar 1275 estabelecimentos protocolados na Vigilância Sanitária.										
Ação Nº 2 - Inspeccionar 6450 estabelecimentos cadastrados na Vigilância Sanitária.										
Ação Nº 3 - Realizar 80 atividades educativas para a população.										
Ação Nº 4 - Realizar 120 atividades educativas para o setor regulado .										
Ação Nº 5 - 700 Atendimento de denúncias.										
Ação Nº 6 - Instauração de 450 processos administrativos de Vigilância Sanitária.										
Ação Nº 7 - 750 Recebimento de denúncias.										
2. Aprimorar e elaborar 12 mecanismos de regulamentação em Vigilância Sanitária.	Número de mecanismo de regulamentação em VISA aprimorados e elaborados.	Número	2020	0	12	3	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Elaboração de 03 Normas Técnicas que regulamentem ações de Vigilância Sanitária.										
Ação Nº 2 - Elaborar Manual de Procedimento Administrativo em Vigilância Sanitária.										
Ação Nº 3 - Realizar 05 capacitações na execução de normas técnicas para os funcionários da Vigilância Sanitária.										
Ação Nº 4 - Construir uma normatização em Vigilância Sanitária que organize os plantões dos profissionais da Vigilância Sanitária.										
3. Reestruturar a Vigilância Sanitária em 40% para o incremento das ações.	Percentual de reestruturação em VISA.	Percentual	2020		40,00	10,00	Percentual	1,85	18,50	
Ação Nº 1 - Ampliar o número de Recursos Humanos qualificados para Vigilância Sanitária (15 profissionais).										
Ação Nº 2 - Ampliar a frota de veículos da Vigilância Sanitária (05 veículos).										
Ação Nº 3 - Adquirir ou melhorar a informatização da Vigilância Sanitária com a 120 aquisição de equipamentos.										
4. Alcançar 100% da execução das ações de Vigilância Ambiental.	Percentual de alcance da execução das ações de Vigilância Ambiental.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	46,67	46,67	
Ação Nº 1 - Realização de 100% de ações educativas para conscientização da população quanto à responsabilidade no âmbito da saúde ambiental.										
Ação Nº 2 - 100% de Informatização dos processos no SLIM .										
Ação Nº 3 - Operacionalização do monitoramento dos sistemas de abastecimento de água para consumo humano – PROGRAMA VIGIAGUA (100%).										
Ação Nº 4 - Fortalecimento da vigilância em saúde ambiental relacionada aos riscos decorrentes de desastres – VIGIDESASTRES (100% das ações).										
Ação Nº 5 - Operacionalizar 100% do Programa da Vigilância em Saúde de Populações Expostas à Poluição Atmosférica – PROGRAMA VIGIAR.										
5. Viabilizar a realização das 710 ações de prevenção e proteção da saúde do trabalhador em instituições públicas e privadas.	Número de ações de prevenção e proteção da saúde do trabalhador realizadas.	Número		0	710	174	Número	191,00	109,77	
Ação Nº 1 - Realizar 174 inspeções sanitárias por abordagem territorial, por dados epidemiológicas ou nas unidades produtivas com risco para agravos em saúde do trabalhador.										
6. Aumentar de 5.697 para 6.440 as notificações em todos os municípios de abrangência do CEREST (correspondente a 20%).	Número de notificações realizadas.	Número	2020	0	6.440	1.569	Número	2.725,00	173,68	
Ação Nº 1 - Analisar, investigar e monitorar as 1.569 notificações e casos suspeitos das doenças/agravos relacionados ao trabalho em instituições públicas e privadas nos Municípios da área de abrangência										
7. Realizar 1.090 ações de prevenção e promoção nos diferentes níveis de atenção à saúde do trabalhador.	Número de ações de prevenção e promoção realizadas.	Número	2020	0	1.090	259	Número	476,00	183,78	
Ação Nº 1 - Desenvolver 201 ações educativas em Saúde do Trabalhador.										
Ação Nº 2 - Realizar 11 eventos em Saúde do Trabalhador.										
Ação Nº 3 - Realizar 47 atividades de educação permanente para o fortalecimento da atenção a Saúde do Trabalhador.										
8. Executar o número mínimo de 04 ciclos pactuados, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle das doenças de transmissão vetorial e animais peçonhentos.	Número de ciclos executados.	Número	2020	0	4	4	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Controlar a transmissão das leishmanioses em Maceió (370 ações).										
Ação Nº 2 - Controlar vetores e animais peçonhentos de relevância para saúde pública (63.445 ações).										
Ação Nº 3 - Reduzir o índice de infestação predial do Aedes aegypti (1.447.422 visitas).										
Ação Nº 4 - Prevenir em 180% a transmissão da leptospirose, arboviroses e da leishmaniose.										
Ação Nº 5 - Realizar 7.003 ações de diagnóstico e tratamento das enteroparasitoses.										
Ação Nº 6 - Atender 460% das denúncias e solicitações de controle de vetores e animais peçonhentos.										
Ação Nº 7 - 07 Ações de Mobilização para prevenção e controle de Vetores e Animais Peçonhentos.										
Ação Nº 8 - 03 Participações em eventos técnicos científicos sobre vetores, animais sinantrópicos e enteroparasitoses.										
9. Qualificar 70% dos profissionais de saúde vinculados à Diretoria de Vigilância em Saúde.	Percentual de profissionais qualificados.	Percentual	2020	0,00	70,00	15,00	Percentual	12,00	80,00	

Ação Nº 1 - Formação de 15% dos profissionais das áreas técnicas da Diretoria de Vigilância em Saúde.										
10. Monitorar 100% da situação epidemiológica da COVID-19, atualizando sistematicamente a avaliação do risco de disseminação do vírus em Maceió.	Percentual de monitoramento realizado.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	76,18	76,18	
Ação Nº 1 - Painel COVID-19 de Maceió com 250 boletins.										
Ação Nº 2 - 300 atendimento a denúncias e inspeções relacionadas à saúde do trabalhador.										
Ação Nº 3 - Realização de 3.360 contatos por telefone e/ou visitas in loco aos estabelecimentos de saúde para monitoramento dos Casos Confirmados da COVID-19.										
Ação Nº 4 - Realizar 210 monitoramentos dos Casos Confirmados.										
Ação Nº 5 - Produção de 52 boletins epidemiológicos.										
Ação Nº 6 - Realizar monitoramento das 15 instituições semanalmente (720 monitoramentos).										
Ação Nº 7 - 60 ações educativas.										

DIRETRIZ Nº 11 - Descentralização da Gestão Participativa e do Planejamento do SUS

OBJETIVO Nº 11.1 - Fortalecer os mecanismos de gestão participativa na Política de Saúde, por meio da descentralização dos instrumentos institucionais de planejamento em saúde e da ouvidoria SUS.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Aperfeiçoar o processo de assessoramento técnico em Planejamento Estratégico, subsidiando a gestão em seus processos decisórios.	Número de processos de assessoramento técnico em planejamento aperfeiçoados.	Número	2020	0	3	3	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Elaborar 03 Relatórios Gerenciais de Análise Técnica para as áreas com score de risco ou insatisfatório, identificadas no Relatório de Gestão										
2. Aprimorar anualmente o Sistema Integrado de estão do Planejamento e Orçamento nos aspectos analítico e operacional.	Número de processos de aprimoramentos realizados.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Subsidiar a área técnica operacional de Informática quanto à necessidade de adequação do Sistema Integrado de Gestão do Planejamento e Orçamento para produção de relatórios técnicos no processo de monitoramento e avaliação.										
3. Produzir 21 instrumentos de Planejamento Orçamentário para subsidiar a gestão municipal de saúde.	Número de instrumentos de Planejamento realizados.	Número	2020	21	21	5	Número	4,00	80,00	
Ação Nº 1 - Capacitação das áreas técnicas e gestoras sobre instrumentos de planejamento orçamentários.										
Ação Nº 2 - Elaboração da Programação Orçamentária Anual de 2024 com as áreas técnicas e gestores.										
Ação Nº 3 - 04 capacitações da equipe técnica da Diretoria de Planejamento e Gestão Orçamentária – DPGO por meio de seminários, congressos e similares.										
Ação Nº 4 - Avaliação quadrimestral e anual da política de saúde, com foco na execução orçamentária (03 avaliações).										
Ação Nº 5 - 06 atualizações bimestrais do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos (SIOPS)										
4. Produzir 20 instrumentos anuais de análise de situação de saúde no município, para subsidiar a gestão municipal de saúde.	Número de instrumentos produzidos.	Número	2020	0	20	20	Número	41,00	205,00	
Ação Nº 1 - Produção de 01 diagnóstico sobre Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis (DACNT) para a composição do Plano de Ações Estratégicas de DACNT.										
Ação Nº 2 - Produção de 01 boletim para monitoramento da situação de saúde em relação ao suicídio.										
Ação Nº 3 - Produções de 03 Boletins quadrimestrais com análise dos resultados dos indicadores do Previde Brasil.										
Ação Nº 4 - Produção de 01 Análise de Situação de Saúde de Maceió, com foco no estado de saúde da população e na organização do SUS.										
Ação Nº 5 - Elaboração de Perfil Epidemiológico, por Distrito Sanitário (8 DS).										
Ação Nº 6 - Produções de 03 avaliações da Política de Saúde, com foco nos indicadores de saúde de desempenho do SUS (acesso, efetividade e estrutura/operacionais), com a participação das áreas técnicas e equipes gestoras.										
Ação Nº 7 - Produções de 03 Análises epidemiológicas para subsidiar o instrumento de planejamento da Saúde de Maceió no sistema de informação – DIGISUS.										
Ação Nº 8 - Produção de um Diagnóstico Situacional sobre a saúde do idoso em Maceió.										
Ação Nº 9 - Elaboração de 03 coletâneas quadrimestrais com os Boletins de monitoramento de agravos de notificação compulsória.										
Ação Nº 10 - Produção de 01 análise sobre a situação de saúde com recorte para os indicadores da população negra.										
Ação Nº 11 - Produções de 03 boletins quadrimestrais com análise do escorpionismo.										
5. Implementar a Sala de Análise de Situação	Número de serviços implementados.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - 03 capacitações das áreas técnicas e equipes gestoras sobre bases teóricas e metodológicas de indicadores de saúde.										
Ação Nº 2 - Implantação do Painel de Monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.										
Ação Nº 3 - Implantação do Painel de Monitoramento da Mortalidade Infantil.										
Ação Nº 4 - Implantação do Painel de Monitoramento das principais causas de internação.										
Ação Nº 5 - 03 oficinas com as áreas técnicas e equipes gestoras da SMS para avaliação dos indicadores de saúde.										

Ação Nº 6 - Oficina em parceria com as áreas técnicas da Atenção Primária sobre indicadores de saúde das populações vulneráveis.										
Ação Nº 7 - Realização de 221 práticas acadêmicas, em parceria com a CGDRH, com estudantes de graduação em saúde.										
Ação Nº 8 - Participação em eventos de capacitações externas para a equipe técnica da CGASS (Passagens, diárias e inscrições).										
6. Elaborar, de forma participativa e ascendente, 21 instrumentos de planejamento em saúde.	Número de instrumentos de planejamento elaborados.	Número	2020	21	21		5	Número	4,00	80,00
Ação Nº 1 - Elaboração da Programação Anual de Saúde de 2024 com as áreas técnicas e gestores.										
Ação Nº 2 - Avaliação quadrimestral e anual da Política de Saúde, com foco nos indicadores de saúde, metas, ações programadas com envio ao Conselho Municipal de Saúde para validação e apresentação na Câmara de Vereadores (Audiências Públicas) - 04 relatórios.										
Ação Nº 3 - Atualização da equipe técnica da Diretoria de Planejamento em Saúde, por meio de seminários, congressos e similares.										
Ação Nº 4 - Captação e monitoramento de recursos federais para projetos de construção, reforma, ampliação de unidades de saúde e aquisição de equipamentos e materiais permanentes (10 Projetos)..										
7. Operacionalizar as ações das 12 sub-redes de Ouvidorias SUS.	Número de ações operacionalizadas.	Número	2020	12	12		12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o Sistema Nacional de Acreditação de Ouvidorias do SUS.										
Ação Nº 2 - 51 monitoramentos dos serviços próprios e das entidades e filantrópicas da rede complementar do SUS.										
Ação Nº 3 - 06 pesquisas de satisfação dos usuários da saúde sobre qualidade de política pública de saúde.										
Ação Nº 4 - 03 encontros de intercâmbio com as Ouvidorias prestadoras de serviço do município e sub-redes da Ouvidoria SUS Maceió										
Ação Nº 5 - 03 ações educativas – Projeto conversando com Ouvidoria.										
Ação Nº 6 - 03 capacitações para implementação de ouvidorias para técnicos de ouvidorias e sub-redes.										
Ação Nº 7 - Realizar 06 ações de divulgação do canal de ouvidoria do SUS.										
8. Avançar no caminho da qualidade instituído pelo Sistema de Acreditação das Ouvidorias do SUS com foco nas 04 dimensões operativas: Infraestrutura, Gestão, Processo de Trabalho e Resultado.	Número de dimensões operativas operacionalizadas	Número	2020	0	4		4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Dimensão: Infra-estrutura (03 ações).										
Ação Nº 2 - Dimensão: Gestão (03 ações).										
Ação Nº 3 - Dimensão: Processo de trabalho (03 ações).										
Ação Nº 4 - Dimensão: Resultados (03 ações).										
9. Implementar a operacionalização dos dois pontos presenciais de Ouvidorias do SUS	Número de Pontos de ouvidoria do SUS implementados.	Número	2020	0	2		2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - 03 monitoramentos dos serviços de Ouvidoria do SUS/ Maceió.										
Ação Nº 2 - 06 pesquisas de satisfação.										
Ação Nº 3 - 03 encontros de intercâmbio com as Ouvidorias do SUS.										
Ação Nº 4 - 03 capacitações de implementação para técnicos da Ouvidoria do SUS.										
Ação Nº 5 - Realizar 03 ações de divulgação do canal de ouvidoria do SUS/ Maceió.										

DIRETRIZ Nº 12 - Organização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

OBJETIVO Nº 12.1 - Desenvolver uma política para a adequada alocação, qualificação e valorização das relações de trabalho dos profissionais de saúde e para fortalecimento da educação permanente e da integração ensino-serviço no SUS.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Desenvolver a integração das políticas setoriais que compõem a DGP, por meio de 01 qualificação anual, gerindo as ações pertinentes à gestão do trabalho.	Número de qualificações realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Promover 03 encontros de qualificação em Gestão do Trabalho no SUS.										
2. Avançar na implementação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho no âmbito das Unidades e Serviços de saúde nos oito distritos sanitários.	Número de Distritos Sanitários com o serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho implementados.	Número	2020	0	8	8	Número	7,00	87,50	
Ação Nº 1 - Revisão de 100% dos adicionais ocupacionais em grau máximo dos servidores da SMS.										
Ação Nº 2 - Avaliação e enquadramento de 100% dos servidores readaptados.										
Ação Nº 3 - Análises e pareceres técnicos em 100% dos processos administrativos e judiciais relacionadas à área de Medicina do Trabalho.										
Ação Nº 4 - Realizar 300 exames periódicos dos servidores lotados na sede da SMS.										
Ação Nº 5 - Pareceres em processos relativos ao PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário (100% da demanda).										

Ação Nº 6 - Emissão de Comunicação de Acidentes de Trabalho - CAT (100% da demanda).										
Ação Nº 7 - 05 Ações Educacionais e orientações sobre direitos e deveres dos servidores referentes à ambientes e às prevenções de acidentes decorrentes do Trabalho.										
Ação Nº 8 - Inspeções in loco dos Ambientes de Trabalho para identificar insalubridades e periculosidades (100% da demanda).										
3. Ampliar a cobertura e o alcance da assistência prestada aos servidores pelo Serviço de Atenção a Saúde do Servidor nos oito distritos sanitários.	Número de DS com cobertura do Serviço de Atenção a Saúde do Servidor ampliadas.	Número			8		8	Número	6,00	75,00
Ação Nº 1 - Implementar 12 ações de promoção da saúde do servidor na SMS e UBS's.										
Ação Nº 2 - Implantar o projeto de ergonomia para os servidores SEDE/UBS nos 08 Distritos Sanitários.										
Ação Nº 3 - Promover ações de Educação e Avaliação Nutricional e física/ escuta psicológica aos servidores da SMS e UBS dos 08 Distritos Sanitários.										
Ação Nº 4 - Equipar 01 (uma) sala para Avaliação Multiprofissional dos Servidores.										
Ação Nº 5 - Promover Educação Continuada e Permanente para Servidores do SASS (20 capacitações).										
Ação Nº 6 - Participação de 08 servidores do SASS em 03 tipos de eventos científicos, capacitações e congressos (passagens e diárias) - 09 eventos.										
Ação Nº 7 - Realizar 01 ação alusiva à semana de saúde do servidor.										
Ação Nº 8 - Incluir o SASS no organograma da SMS (sensibilização junto à Gestão, exposição da atividades do SASS no evento COSEMS e Forum Promoção Da Saúde; direcionamento das avaliações e atendimentos para a sala do SASS).										
Ação Nº 9 - Traçar o perfil do servidor das Unidades de Saúde, por meio de formulários eletrônicos e físicos.										
Ação Nº 10 - Executar 04 ações setoriais de Promoção à Saúde baseadas no perfil dos servidores .										
Ação Nº 11 - Ampliar e monitorar 02 capacitações de Auriculoterapia.										
4. Avançar na implementação da Política de Gestão do Trabalho no que se refere ao dimensionamento e redirecionamento dos profissionais de saúde, realizando 01 dimensionamento anual.	Número de dimensionamentos anuais realizados.	Número		0	4		1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender a necessidade mínima de Recursos Humanos nos serviços de saúde, quanto ao estudo de carência e redimensionamento de pessoal (76 Unidades de Saúde)..										
Ação Nº 2 - Parametrizar e dimensionar as Unidades de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial - CAPS e dispositivos de saúde de acordo com a necessidade de força de trabalho, seu perfil de competência e capacidade instalada (06 CAPS)..										
Ação Nº 3 - Parametrizar e dimensionar em 100% da estrutura organizacional da Diretoria de Vigilância em Saúde - DVS de acordo com a necessidade de força de trabalho, seu perfil de competência e capacidade instalada.										
Ação Nº 4 - Gerenciar 100% dos procedimentos vinculados a vida funcional dos servidores efetivos, cargos de provimento em comissão e/ou contratados em caráter temporário, como: admissões, demissões, exonerações, aposentadoria, vacância e falecimentos, monitorar o cumprimento e aprovação de estágio probatório; controle de cessão de servidores;										
5. Investir na melhoria dos processos de trabalho com foco na qualificação e valorização das relações de trabalho de acordo com as políticas PNH e PNEPS nos oito distritos sanitários.	Número de DS com processos de trabalho melhorados	Número	2020		8		2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver espaços de discussão nos serviços de saúde do município quanto a Política Nacional de Humanização (15 ações).										
Ação Nº 2 - Monitorar as ações realizadas acerca das atividades realizadas sobre a PNH nos serviços de saúde do Município de Maceió. (02 monitoramentos).										
Ação Nº 3 - Realizar 04 encontros de formação continuada acerca da PNH no âmbito da SMS, com os profissionais da saúde.										
Ação Nº 4 - Realizar o curso de formação para novos Apoiadores da PNH em Maceió para fortalecimento e disseminação das ações da política.										
Ação Nº 5 - Promover a participação de técnicas da CGDRH nos congressos, fóruns, seminários, palestras e eventos relacionados a PNH como ferramenta de capacitação, atualização e transformação das práticas laborais em novas aprendizagens (04 eventos)..										
Ação Nº 6 - Realização de 01 Mostra de Experiências exitosas da Política Nacional de Humanização, Práticas acadêmicas e Educação Permanente em Saúde.										
Ação Nº 7 - Desenvolver espaços de discussão nos serviços de saúde do município quanto a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (15 ações).										
Ação Nº 8 - Monitorar as ações desenvolvidas sobre a PNEPS nos serviços de saúde do Município de Maceió (02 monitoramentos).										
Ação Nº 9 - Realizar 04 encontros de formação continuada acerca da PNEPS no âmbito da SMS, com os profissionais da saúde.										
Ação Nº 10 - Promover a participação de técnicas da CGDRH nos congressos, fóruns, seminários, palestras e eventos relacionados a PNEPS como ferramenta de capacitação, atualização e transformação das práticas laborais em novas aprendizagens (04 eventos).										
Ação Nº 11 - Implantar junto as IES o sistema on line de lotação de discentes para realização de Estágio Curricular Obrigatório.										
Ação Nº 12 - Realizar capacitação para profissionais de saúde para atuar na preceptorial de Práticas Acadêmicas.										
Ação Nº 13 - Realizar 02 monitoramentos das Práticas Acadêmicas nos serviços de saúde onde os discentes estão lotados.										
Ação Nº 14 - Lotar discentes das Instituições de Ensino conveniadas, na rede de saúde para realização de Práticas Acadêmicas (3.000 ações).										
Ação Nº 15 - Realizar socialização (02 acolhimentos) dos discentes para a inserção destes nos serviços de saúde.										
Ação Nº 16 - Implementar o Plano de ações da CIES I Macro e nos 8 DS.										
Ação Nº 17 - Quantificar número de profissionais capacitados por quadrimestre, por meio do Siecs e da Semge (03 Diagnósticos).										
Ação Nº 18 - Promover a organização dos processos de trabalho através do Programa para o fortalecimento da EPS no SUS nas Unidades básicas. Conforme a portaria 3.342 funcional programática 10.128.2015.20YD.001 (01 Normatização).										
Ação Nº 19 - Realizar levantamento das capacitações no ano de 2021 no âmbito da Secretaria, por meio das ações da Siecs.										

Ação Nº 20 - Quantificar número de capacitações realizadas por quadrimestre no âmbito da Secretaria, por meio do Siecs (03 Diagnósticos).

Ação Nº 21 - Implementar o Programa de Educação pelo trabalho na Saúde- Pet Saúde, em parceria com as IES (03 implementações).

DIRETRIZ Nº 13 - Consolidação dos Processos de Regulação e Auditoria em Saúde.

OBJETIVO Nº 13.1 - Consolidar os mecanismos de regulação, fiscalização e auditoria em saúde, buscando maior qualidade e racionalidade da rede de serviços própria e complementar ao SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Avaliar 100% da contratualização dos serviços conveniados ao SUS.	Percentual de contratualização dos serviços conveniados ao SUS avaliados.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	67,00	67,00
Ação Nº 1 - Realizar Avaliação Quantitativa mensal, atuando os prestadores que não tenham cumprido 50% das metas contratualizadas (12 avaliações).									
Ação Nº 2 - Realizar Revisão Trimestral, propondo redução dos prestadores que não cumprirem 50% das metas e remanejando para outros prestadores que estejam produzindo acima desse percentual (04 revisões).									
2. Ampliar o quadro de pessoal da Diretoria de Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação.	Número de pessoal da DCAAR ampliado	Número			21	Não programada	Número		
3. Substituir o SISREG (Sistema de Regulação) pelo Sistema Gestor e Regulação (SGR) em toda a oferta regulada por Maceió.	Percentual de Unidades de Saúde com o Sistemas de Informações substituídos.	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar o módulo ambulatorial para rede própria.									
Ação Nº 2 - Implantar Projeto Piloto em Hospital no modulo hospitalar.									
Ação Nº 3 - Disponibilizar o módulo hospitalar para hospitais contratualizados (15 estabelecimentos).									
Ação Nº 4 - Realizar capacitação dos prestadores para uso da ferramenta módulo hospitalar (15 estabelecimentos).									
4. Reduzir o absenteísmo das consultas e exames de 30% para 20% .	Percentual de absenteísmo de consultas e exames reduzidos.	Percentual		0,00	10,00	2,50	Percentual	2,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar 02 campanhas de conscientização para sensibilizar a população a comparecer ao agendamento ou informar quando não puder comparecer.									
Ação Nº 2 - Realizar pesquisa por amostragem para identificar quais os principais motivos da ausência dos usuários as consultas/exames agendados (15% - 2.839 dos usuários que apresentam absenteísmo / mês).									
Ação Nº 3 - Elaborar 01 ferramenta técnica para acompanhamento do absenteísmo dos usuários para reprogramação de consultas/exames.									
Ação Nº 4 - Desenvolver através de ferramentas profissionais a confirmação por aplicativo social									
Ação Nº 5 - Montar central de marcações em 02 Unidades/Prestadores para controle e uso imediato da vaga nas possíveis ausências.									
5. Auditar 100% das demandas da rede própria e da rede suplementar ao SUS.	Percentual de auditorias da rede própria e da rede suplementar ao SUS realizadas	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	83,33	83,33
Ação Nº 1 - Auditar em 100% os serviços de Terapia Renal Substitutiva credenciados, com vistas à verificação de capacidade instalada, qualidade dos serviços, regulação, e compatibilidade com a legislação e contratos correspondentes.									
Ação Nº 2 - Auditar em 100% os CACONs e UNACON presentes no território da cidade de Maceió, visando análise da capacidade instalada, qualidade dos serviços, regulação, e compatibilidade com a legislação e contratos correspondentes.									
6. Regionalizar a marcação de consultas e procedimentos contratualizados pela secretaria municipal de saúde por distrito sanitário.	Número de proposta para regionalização da marcação de consultas e procedimentos contratualizados realizados.	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Parametrizar o sistema de regulação para que seja realizado priorizando as marcações por região de saúde (01 parametrização).									
Ação Nº 2 - Realizar 01 proposta para contratualização por demanda de distrito sanitário x oferta de serviço.									
Ação Nº 3 - Consolidar as marcações no PRONTO de forma cultural na população para credibilidades do atendimento online (66 Unidades de Saúde).									
Ação Nº 4 - Criar e acompanhar os 04 indicadores do atendimento on-line a população.									
Ação Nº 5 - Ampliar a Junta Médica on-line (05 procedimentos).									
Ação Nº 6 - Implantar 05 protocolos de regulação.									

DIRETRIZ Nº 14 - Operacionalização das Ações e Serviços Administrativos do SUS no Município.

OBJETIVO Nº 14.1 - Garantir a manutenção e o funcionamento das ações e serviços da Secretaria de Saúde, com infraestrutura e recursos humanos adequados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--------------------------------------------------	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Implementar à inovação e à eficiência em tecnologia de informação em 100% serviços de saúde e na SMS.	Percentual de serviços de Saúde com inovação e implementação da Tecnologia da Informação.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	38,00	38,00
Ação Nº 1 - Manter a qualidade da internet em 100% das unidades de saúde compatível com a grande demanda existente.									
Ação Nº 2 - Ampliar, Manter e fiscaliza o contrato de serviço de impressão (aditivo de 24%).									
Ação Nº 3 - Expandir e manter na saúde municipal a gestão Business Intelligence (BI) para eficiência e inovação na Gestão Integrada com painéis de monitoramento Previne Brasil									
Ação Nº 4 - Criar uma estrutura de redundância na nuvem para os principais serviços do DataCenter da SMS (100%).									
Ação Nº 5 - Implantação do novo sistema de Regulação, Controle e avaliação de Maceió (100%).									
Ação Nº 6 - Manutenção e fiscalização do novo Contrato de informatização de central de regulação e organização do setores de marcação das UBS (100%).									
Ação Nº 7 - Manter o devido funcionamento dos ativos de informática no âmbito da saúde municipal (100%).									
Ação Nº 8 - Manter o pleno funcionamento da telefonia VOIP (100%).									
Ação Nº 9 - Manter em 100% os ativos de controle de frequência e controle de acesso.									
2. Executar 100% das demandas de aquisição de suprimentos suficientes para as ações exigidas pelas unidades e serviços.	Percentual de demandas de aquisição de suprimentos atendidas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	9,50	9,50
Ação Nº 1 - Capacitação de 100% dos profissionais do setor de compras e suprimentos quanto a nova lei de licitações.									
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos para rede de frios.									
Ação Nº 3 - Aparelhamento de 22 unidades básicas de saúde.									
Ação Nº 4 - Aparelhamento de 07 unidades especializadas.									
Ação Nº 5 - Microchipar 200.000 cães, gatos e equinos do município de forma progressiva.									
Ação Nº 6 - Aquisição/Aluguel de caminhão baú refrigerado (porte: pequeno) adaptado para transporte de imunobiológicos									
Ação Nº 7 - Aquisição de veículo tipo micro ônibus (capacidade: 20 pessoas) adaptado para o serviço de vacinação volante.									
Ação Nº 8 - Aquisição de 04 mesas ginecológicas para centro de saúde Roland Simon, Hamilton falcão, USF José Araújo Silva e UBS Walter de Moura.									
Ação Nº 9 - Compra de 100% dos equipamentos especializados para estruturação da sala de integração sensorial.									
3. Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	Percentual de manutenção de unidades, serviços e equipamentos para funcionamento realizados.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção de 03 consultórios moveis para procedimentos em domicílio.									
Ação Nº 2 - Realizar reforma, locação e adequação dos prédios distritais das bases e pontos de apoio dos Agentes de Combate as Endemias, priorizando as bases do 2º e 7-3º .									
Ação Nº 3 - Ampliação e reparos da Central de Rede de Frio (aumento do almoxarifado, ajuste na guarita, etc).									
Ação Nº 4 - Ampliação e adequação do sistema de monitoramento por câmeras da Central de Rede de Frio.									
Ação Nº 5 - Manutenção dos equipamentos (câmaras de conservação de vacinas, portões, gerador, sistema de monitoramento).									
Ação Nº 6 - Adquirir 02 automóveis para transporte de pacientes com deficiência em tratamento no CER III.									
Ação Nº 7 - Adaptar 02 automóveis para transporte de pacientes com deficiência em tratamento no CER III.									
Ação Nº 8 - Contratualizar serviços e imóveis para atender a demanda da SMS (14 ações).									
Ação Nº 9 - Realizar 38 apostilamentos dos contratos firmados com a SMS.									
Ação Nº 10 - Elaborar 18 aditivos para os contratos firmados por este setor.									
Ação Nº 11 - Capacitação dos servidores da Coordenação Geral de Contratos e Serviços sobre Contratos Públicos.Capacitação dos Fiscais de Contratos (25 cursos).									
Ação Nº 12 - Ampliação do quadro funcional (06 funcionários).									
Ação Nº 13 - Manutenção Predial (previsto do contrato de aluguel) - 02 manutenções.									
Ação Nº 14 - Aquisição de 48 EPT's.									
Ação Nº 15 - Aquisição de 06 equipamentos para realização de trabalho no almoxarifado.									
Ação Nº 16 - 90 Avaliações Patrimoniais.									
Ação Nº 17 - 05 Capacitações para a equipe de profissionais que atuam no protocolo.									
Ação Nº 18 - Aquisição de equipamento inter- comunicador completo para guichê.									
Ação Nº 19 - 1800 Manutenções preventivas e corretivas em todas as unidades da SMS, Mediante solicitação via e mail. (Predial, Hidráulica, Elétrica e Refrigeração)									
Ação Nº 20 - Manutenção de 100% das ações e serviços públicos de Saúde.									
4. Implantar vigilância através de videomonitoramento nos serviços de saúde.	Percentual de Serviços de Saúde com videomonitoramento implantados.	Percentual		0,00	100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar 25% da vigilância através de videomonitoramento nos serviços de saúde.									
5. Informatizar o sistema de patrimônio e almoxarifado; CAF e FARMAC.	Número de serviços informatizados com o sistema de patrimônio e Almoxarifado.	Número	2020		2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolvimento e manutenção de sistema integrado de controle de almoxarifado e patrimônio (100%).									

Ação Nº 2 - 100% de Controle de atas e insumos para CAF.										
Ação Nº 3 - 100% de Controle de atendimento para FARMAC										
6. Implantar o prontuário eletrônico nas unidades de saúde.	Percentual de unidades de saúde com o prontuário eletrônico implantado.	Percentual			100,00	25,00	Percentual	18,75	75,00	
Ação Nº 1 - Implantar e manter o Prontuário eletrônico nas 16 unidades de saúde (sendo 15 UBS e 01 de referência - PAM Salgadinho).										
7. Aprimorar as estruturas físicas dos serviços de saúde. (Manutenção preventiva e corretiva)	Número de serviços de saúde com as estruturas físicas aprimoradas (manutenção preventiva e corretiva)	Número	2020	0	55	60	Número	60,00	100,00	
Ação Nº 1 - Aprimorar estruturas físicas das 60 Unidades de Saúde.										

DIRETRIZ Nº 15 - Fortalecimento dos Mecanismos de Controle Social.

OBJETIVO Nº 15.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social da política de saúde, favorecendo a participação popular nos espaços de gestão democrática e aprimorando os instrumentos de fiscalização e monitoramento.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Realizar Conferências Municipais e Temáticas de Saúde, em consonância com o Conselho Nacional de Saúde.	Número de conferências municipais e temáticas de saúde realizadas.	Número	2020		4	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realização de 8 Pré-Conferências de Saúde.										
Ação Nº 2 - Realização de 01 Conferência de Saúde.										
2. Realizar Capacitações em Controle Social na Saúde.	Número de capacitações em controle social na saúde realizados.	Número			8	12	Número	12,00	100,00	
Ação Nº 1 - Educação Permanente em Controle Social (12 Capacitações).										
3. Implantar Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho no Conselho Municipal de Saúde.	Número de comissão implantada.	Número	2020		1	Não programada	Número			
4. Fomentar a participação e o Controle Social na Saúde Municipal.	Número de Ações que fomentam a participação e o controle social .	Número			10	20	Número	14,00	70,00	
Ação Nº 1 - Implantação de 01 Conselho Gestor.										
Ação Nº 2 - Reativação de 01 Conselho Gestor.										
Ação Nº 3 - Capacitação de Conselho Gestor (04 capacitações).										
Ação Nº 4 - 12 Monitoramentos do Funcionamento dos Conselhos Gestores.										
5. Garantir a manutenção dos serviços do Conselho Municipal de Saúde de Maceió.	Número de manutenção dos serviços do CMS realizados.	Número	2020		1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - 100% da Operacionalização da Secretaria Executiva do CMS.										
Ação Nº 2 - 100% da Manutenção da Estruturado CMS.										
Ação Nº 3 - Supervisão das Ações e Serviços de Saúde Ofertados pela Rede Pública e Complementar do SUS (85 ações).										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Aperfeiçoar o processo de assessoramento técnico em Planejamento Estratégico, subsidiando a gestão em seus processos decisórios.	3	0
	Realizar Conferências Municipais e Temáticas de Saúde, em consonância com o Conselho Nacional de Saúde.	1	1
	Avaliar 100% da contratualização dos serviços conveniados ao SUS.	100,00	67,00
	Desenvolver a integração das políticas setoriais que compõem a DGP, por meio de 01 qualificação anual, gerindo as ações pertinentes à gestão do trabalho.	1	1
	Aprimorar anualmente o Sistema Integrado de estão do Planejamento e Orçamento nos aspectos analítico e operacional.	1	1
	Realizar Capacitações em Controle Social na Saúde.	12	12
	Avançar na implementação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho no âmbito das Unidades e Serviços de saúde nos oito distritos sanitários.	8	7
	Produzir 21 instrumentos de Planejamento Orçamentário para subsidiar a gestão municipal de saúde.	5	4
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00

	Substituir o SISREG (Sistema de Regulação) pelo Sistema Gestor e Regulação (SGR) em toda a oferta regulada por Maceió.	25,00	0,00
	Ampliar a cobertura e o alcance da assistência prestada aos servidores pelo Serviço de Atenção a Saúde do Servidor nos oito distritos sanitários.	8	6
	Produzir 20 instrumentos anuais de análise de situação de saúde no município, para subsidiar a gestão municipal de saúde.	20	41
	Fomentar a participação e o Controle Social na Saúde Municipal.	20	14
	Reduzir o absenteísmo das consultas e exames de 30% para 20% .	2,50	2,00
	Avançar na implementação da Política de Gestão do Trabalho no que se refere ao dimensionamento e redirecionamento dos profissionais de saúde, realizando 01 dimensionamento anual.	1	1
	Implementar a Sala de Análise de Situação	1	1
	Garantir a manutenção dos serviços do Conselho Municipal de Saúde de Maceió.	1	1
	Auditar 100% das demandas da rede própria e da rede suplementar ao SUS.	100,00	83,33
	Investir na melhoria dos processos de trabalho com foco na qualificação e valorização das relações de trabalho de acordo com as políticas PNH e PNEPS nos oito distritos sanitários.	2	2
	Elaborar, de forma participativa e ascendente, 21 instrumentos de planejamento em saúde.	5	4
	Regionalizar a marcação de consultas e procedimentos contratualizados pela secretaria municipal de saúde por distrito sanitário.	1	1
	Operacionalizar as ações das 12 sub-redes de Ouvidorias SUS.	12	12
	Avançar no caminho da qualidade instituído pelo Sistema de Acreditação das Ouvidorias do SUS com foco nas 04 dimensões operativas: Infraestrutura, Gestão, Processo de Trabalho e Resultado.	4	4
	Implementar a operacionalização dos dois pontos presenciais de Ouvidorias do SUS	2	1
122 - Administração Geral	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Implantar 83 equipes de Atenção Primária	20	24
	Implementar à inovação e à eficiência em tecnologia de informação em 100% serviços de saúde e na SMS.	100,00	38,00
	Implementar os pontos de atenção da Rede Materno Infantil nos 08 distritos sanitários.	8	8
	Realizar 40 capacitações de Educação Continuada e Educação Permanente para os profissionais de saúde vinculados à Atenção Primária.	16	21
	Implantar e vincular 83 equipes de Saúde Bucal nas Equipes de Atenção Primária (eAP)	20	1
	Executar 100% das demandas de aquisição de suprimentos suficientes para as ações exigidas pelas unidades e serviços.	100,00	9,50
	Reorganizar o processo de trabalho na Atenção Primária em 100% das unidades de saúde.	100,00	100,00
	Ampliar de 10 para 16 as e-NASF nos territórios de maior vulnerabilidade social	2	0
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Implementar o apoio matricial do NASF em 79 ESF	79	44
	Ampliar de 06 para 08 equipes de Consultório na Rua	1	0
	Implantar vigilância através de videomonitoramento nos serviços de saúde.	25,00	25,00
	Operacionalizar as 05 ações do Programa Crescer Saudável	5	5
	Estruturar as 08 equipes de Consultório na Rua	7	6
	Implantar e vincular 82 Equipes de Saúde Bucal na ESF.	32	0
	Operacionalizar as 14 ações do PSE para estudantes da rede pública da educação básica das escolas pactuadas.	14	14
	Qualificar as 08 equipes de Consultório na Rua	7	5
	Qualificar as 16 equipes do NASF	11	9
	Implantar o prontuário eletrônico nas unidades de saúde.	25,00	18,75
	Estruturar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Atenção Integral à Saúde do Adolescente	64	61
	Aprimorar as estruturas físicas dos serviços de saúde. (Manutenção preventiva e corretiva)	60	60
	Adequar as estruturas físicas dos consultórios odontológicos.	16	10
	Otimizar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher	64	34
	Construir 04 Academias de Saúde em equipamentos públicos.	1	0
	Aprimorar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.	64	66
	Ampliar 03 e construir 03 novos quiosques para funcionamento de 06 Núcleos de Atividades Físicas.	2	0
	Otimizar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança.	64	64
	Estruturar, nas 64 unidades de saúde, as diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.	64	50
	Reestruturar a atenção em Saúde Bucal nas Unidades de Saúde nos 08 DS.	8	7

	Realizar 24 capacitações de Educação Continuada e Educação Permanente para os profissionais de Saúde Bucal das Unidades de Atenção Primária	6	13
	Implantar a Teleodontologia em 25 equipes de Saúde Bucal das unidade de Atenção Primária à Saúde	9	0
	Implementar, no âmbito das redes de atenção à saúde, as diretrizes de enfrentamento às situações de violência nos 08 distritos sanitários	4	1
	Implementar as políticas de promoção da equidade em saúde nos 08 distritos sanitários.	4	4
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implementar os pontos de atenção da Rede Materno Infantil nos 08 distritos sanitários.	8	8
	Implementar à inovação e à eficiência em tecnologia de informação em 100% serviços de saúde e na SMS.	100,00	38,00
	Implantar 16 novos serviços da Rede Própria Especializada.	5	2
	Implementar o Centro Especializado de Reabilitação (CER) III (Pam Salgadinho).	1	0
	Implementar a Rede de Urgência nos 08 Distritos Sanitários.	8	8
	Implantar uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA	1	0
	Implementar a Rede de Atenção Psicossocial nos 8 Distritos Sanitários	8	7
	Implantar 01 CEDOCH para atendimento da população do VI e VII Distrito Sanitário.	1	0
	Construir 05 Serviços da Rede Psicossocial. (02 UA's, 01 CAPS III, 01 CAPSI e 01 CAPS AD).	1	0
	Executar 100% das demandas de aquisição de suprimentos suficientes para as ações exigidas pelas unidades e serviços.	100,00	9,50
	Monitorar as metas qualitativas de 11 serviços contratualizados hospitalar e 07 ambulatorial filantrópica, da Rede complementar para atenção à saúde de média e alta complexidade.	18	16
	Implementar 65%* das ações de melhoria da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.	55,00	43,54
	Operacionalizar as ações das 10 equipes do Serviço de atenção Domiciliar (SAD).	10	6
	Ampliar de 60% para 100% a oferta de atendimento mensal nas Unidades de Pronto Atendimentos – UPA.	80,00	98,00
	Implementar 08 Projetos do Núcleo de Cultura e Reabilitação Psicossocial.	2	2
	Implementar a linha de cuidados do paciente renal crônico.	1	1
	Qualificar dos 03 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), de tipo II, para tipo III.	2	0
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Estruturar as 08 Unidades Distritais com as Especialidades, facilitando a descentralização e o acesso à população.	8	7
	Implantar a Oficina Ortopédica no CER IV.	1	0
	Implantar coleta de exames nas residências dos usuários acamados cadastrados nas 09 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMADs), nos Distritos Sanitários.	6	4
	Construir a Oficina Ortopédica no CER IV	1	0
	Implantar vigilância através de videomonitoramento nos serviços de saúde.	25,00	25,00
	Implantar Serviço Especializado em Métodos, Diagnósticos e Tratamento do Autismo.	1	0
	Implantar 02 Serviços Residenciais Terapêuticos.	1	0
	Operacionalizar 20 ações de Educação Permanente com os profissionais de saúde das UBS.	5	3
	Estruturar a Rede de Atenção às Doenças Crônicas nos 8 Distritos Sanitários.	8	7
	Informatizar o sistema de patrimônio e almoxarifado; CAF e FARMAC.	1	0
	Viabilizar a realização das 710 ações de prevenção e proteção da saúde do trabalhador em instituições públicas e privadas.	174	191
	Implantar 15 ações para gestão por resultados adequando os processos de humanização no PAM Salgadinho.	5	0
	Implantar 01 CER IV .	1	0
	Implantar Unidades de Acolhimento (02 para adultos e 01 infanto-juvenil).	1	0
Reformar o Centro Especializado de Reabilitação (CER) III	1	0	
Aumentar de 5.697 para 6.440 as notificações em todos os municípios de abrangência do CEREST (correspondente a 20%).	1.569	2.725	
Implantar 03 Centros e Atenção Psicossocial (CAPS III, CAPSi, CAPS AD).	2	0	
Estruturar os serviços do CEDOHC no PAM Salgadinho.	1	1	
Implantar 20 leitos em Saúde Mental em Hospital Geral.	10	0	
Aprimorar as estruturas físicas dos serviços de saúde. (Manutenção preventiva e corretiva)	60	60	
Realizar 1.090 ações de prevenção e promoção nos diferentes níveis de atenção à saúde do trabalhador.	259	476	
Habilitar CEO tipo II (Rafael de Matos), III (PAM Salgadinho), Laboratório de prótese no PAM Salgadinho.	1	0	
Aparelhar 21 novos serviços de saúde.	13	0	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Operacionalizar o Hórus utilizando todas as ferramentas disponíveis no sistema em 80% das Unidades de Saúde	65,00	91,84

	Implementar à inovação e à eficiência em tecnologia de informação em 100% serviços de saúde e na SMS.	100,00	38,00
	Garantir 80% de abastecimento dos itens da REMUME e da RECOR na Gerência de Suprimentos de Medicamentos e Correlatos .	70,00	117,25
	Implementar os serviços clínicos farmacêuticos em 40 Unidades de Saúde	20	20
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Implantar vigilância através de videomonitoramento nos serviços de saúde.	25,00	25,00
304 - Vigilância Sanitária	Executar, fiscalizar e realizar o monitoramento sistemático do conjunto dos sete grupos de ações da Vigilância Sanitária (SISPACTO).	7	5
	Aprimorar e elaborar 12 mecanismos de regulamentação em Vigilância Sanitária.	3	0
	Reestruturar a Vigilância Sanitária em 40% para o incremento das ações.	10,00	1,85
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Informatizar o sistema de patrimônio e almoxarifado; CAF e FARMAC.	1	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementar 08 campanhas de vacinação	2	2
	Implementar à inovação e à eficiência em tecnologia de informação em 100% serviços de saúde e na SMS.	100,00	38,00
	Ampliar de 21 para 32 o uso dos sistemas de informação (SIM, SINASC e SINAN) nos serviços de saúde.	3	10
	Alcançar a cobertura vacinal de 95% das crianças menores de 02 anos das 04 vacinas do calendário básico pactuadas.	4	0
	Executar 100% das demandas de aquisição de suprimentos suficientes para as ações exigidas pelas unidades e serviços.	100,00	9,50
	Operacionalizar 100% das ações do Centro de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde na Vigilância e Resposta às Emergências de Saúde Pública.	100,00	78,00
	Implantar 08 Núcleos de Cessação e Controle do Tabagismo.	2	1
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Executar 80% das ações referentes à vigilância, prevenção, promoção e assistência à saúde das IST/AIDS e Hepatites Virais.	80,00	65,00
	Implementar 80% das ações de vigilância e controle das zoonoses	80,00	62,00
	Alcançar 100% da execução das ações de Vigilância Ambiental.	100,00	46,67
	Implementar 60.204 ações do Programa de Educação em Saúde.	15.051	7.005
	Implementar 06 quiosques para funcionamento de Atividades Físicas.	2	0
	Operacionalizar 100% da meta 04 indicadores de investigação de óbito pactuados pelo Ministério da Saúde.	100,00	100,00
	Desenvolver 26.908 ações dos oito temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde incluindo as Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	6.727	6.054
	Executar o número mínimo de 04 ciclos pactuados, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle das doenças de transmissão vetorial e animais peçonhentos.	4	0
	Implementar 16 ações de Vigilância Epidemiológica para prevenção e controle de 46 Doenças e Agravos Transmissíveis de notificação compulsória.	4	4
	Operacionalizar 12 ações de vigilância para as 04 principais doenças (diabetes mellitus, hipertensão arterial, câncer e doenças cardiovasculares) e 02 agravos não transmissíveis (violências e acidentes).	3	2
	Qualificar 70% dos profissionais de saúde vinculados à Diretoria de Vigilância em Saúde.	15,00	12,00
	Monitorar 100% da situação epidemiológica da COVID-19, atualizando sistematicamente a avaliação do risco de disseminação do vírus em Maceió.	100,00	76,18
	Aparelhar as 11 Bases Distritais e Pontos de Apoio dos ACE's.	2	0
	Adequar à estrutura física do Centro de Controle e Zoonoses.	1	0
306 - Alimentação e Nutrição	Organizar, nas 64 unidades de saúde, as diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.	64	30

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	49.966.981,00	2.326.427,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	52.293.408,00
	Capital	N/A	9.510.050,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.510.050,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	197.016.901,00	77.850.154,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	274.867.055,00
	Capital	N/A	4.600.000,00	5.215.976,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.815.976,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	122.420.954,00	348.265.998,00	20.700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	491.386.952,00
	Capital	N/A	4.644.160,00	10.492.390,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.136.550,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	9.397.525,00	7.409.342,00	2.760.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	19.566.867,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	6.615.331,00	N/A	1.568.934,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.184.265,00
	Capital	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	25.443.306,00	23.569.759,00	2.436.083,00	N/A	N/A	N/A	N/A	51.449.148,00
	Capital	N/A	120.000,00	580.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	700.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	350.000,00	252.718,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	602.718,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 01/04/2024.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise da execução da Programação Anual de Saúde 2023, tendo como referências às diretrizes e metas implementadas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, demonstra que a Política de Saúde em Maceió apresentou poucos avanços, uma vez que das 117 pactuadas para o exercício, apenas 66 foram realizadas, indicando um percentual de alcance de 56,4% do planejado. De acordo com o score estabelecido no PMS para avaliação dos resultados da PAS, o referido percentual indica um status de alerta, sugerindo revisão das estratégias para melhoria do desempenho do SUS.

Consoante o detalhamento da avaliação da PAS, 05 Diretrizes tiveram desempenho satisfatório, 05 diretrizes estão em situação de alerta e 05 diretrizes obtiveram desempenho insatisfatório/risco. Nesse contexto, as diretrizes que apresentaram resultados insatisfatórios por terem executado menos que cinquenta por cento das metas são, justamente, aqueles que visam à estruturação da rede física do SUS (construção, reformas, aquisição de equipamentos) e/ou a implantação de novos serviços assistenciais para aprimoramento e reestruturação das redes de atenção à saúde (Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Urgência Emergência e Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência) e, também, ampliação do acesso na atenção especializada ambulatorial e hospitalar.

Em relação às diretrizes com desempenho satisfatório, sobressaíram-se as áreas de assistência farmacêutica, Rede Materno-infantil/Cegonha, gestão participativa do SUS (Planejamento em Saúde e ouvidoria), gestão do trabalho e controle social. Portanto, vinculadas às referidas diretrizes, merecem destaque as metas alcançadas que contribuíram para aumentar o acesso, organizar os serviços e processos de trabalho, bem como estruturar serviços e qualificar a força de trabalho no SUS, a saber: implementar os pontos de atenção da Rede Materno Infantil nos 08 Distritos Sanitários; garantir 117% de abastecimento dos itens da REMUME e da RECOR na Gerência de Suprimentos de Medicamentos e Correlatos; elaborar, de forma participativa e ascendente, 05 instrumentos de planejamento em saúde; operacionalizar as ações das 12 sub-redes de Ouvidorias SUS; ampliar a cobertura e o alcance da assistência prestada aos servidores pelo serviço de atenção à saúde do servidor nos 08 Distritos Sanitários; e fomentar a participação e o Controle Social na Saúde Municipal.

As diretrizes vinculadas às áreas de atenção primária à saúde, atenção às doenças crônicas, vigilância em saúde, regulação e operacionalização dos serviços administrativos no SUS ficaram com status de alerta, uma vez que executaram entre 50% a 70% das metas programadas. Contudo, vale destacar algumas metas atingidas do conjunto dessas diretrizes, que contribuíram para o avanço da Política de Saúde em Maceió, especialmente, no tocante a ampliação do acesso às ações e serviços, ao aprimoramento das ações de promoção e assistência, a reorganização dos processos de trabalho, a capacitação dos/as trabalhadores/as e a qualificação dos instrumentos técnico-operacionais de gestão em saúde, que foram: implantação de 24 equipes de Atenção Primária (eAPs); reestruturação da atenção em Saúde Bucal nas Unidades de Saúde de 07 DS; investimento na qualificação de 09 equipes de e-Multi; otimização, nas 64 unidades de saúde, dos eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança; implementação da linha de cuidados do paciente renal crônico; ampliação de 60% para 98% a oferta de atendimento mensal nas Unidades de Pronto Atendimento e UPA; estruturação das 08 Unidades Distritais com as Especialidades, facilitando a descentralização e o acesso à população; desenvolvimento de 6.054 ações dos oito temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde, incluindo as Práticas Integrativas e Complementares no SUS; implementação de 1005 da meta Vigilância Epidemiológica para prevenção e controle de 46 Doenças e Agravos Transmissíveis de notificação compulsória; executar, fiscalizar e realizar o monitoramento sistemático do conjunto dos sete grupos de ações da Vigilância Sanitária; monitoramento de 100% da situação epidemiológica da COVID-19, atualizando sistematicamente a avaliação do risco de disseminação do vírus em Maceió; ampliação das ações voltadas para saúde do trabalhador e vigilância ambiental; redução do absenteísmo de exames e consultas nas diversas especialidades; auditar 83% das demandas da rede própria e da rede suplementar ao SUS; e aprimorar as estruturas físicas dos 68 serviços de saúde (manutenção preventiva e corretiva).

De forma geral, com base na avaliação da PAS-2023, nota-se que houve avanços significativos na Política de Saúde em Maceió, mas também, muitas lacunas e vazios assistenciais que exigem redimensionamento das estratégias e metas para alcance dos objetivos do Plano Municipal e dos indicadores de acesso, efetividade e estrutura que visam à promoção de mudanças no estado de saúde da população e no desempenho do SUS.

Diante desse cenário, e com vistas a melhorar o desempenho do SUS em Maceió, faz-se necessário que as equipes gestoras e técnicas estejam alinhadas em relação às prioridades contidas no Plano Municipal de saúde, tendo em vista garantir à melhoria da saúde da população com integralidade da atenção, equidade e universalidade do acesso.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 01/04/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	35.945.049,20	221.072.233,17	87.219.444,64	9.892,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	344.246.619,01
	Capital	0,00	0,00	2.416.704,76	212.237,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.628.942,09
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	49.305.775,23	75.585.504,25	445.993.462,39	3.916.500,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	574.801.242,71
	Capital	0,00	215.015,34	4.285.899,78	128.711,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.629.627,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	6.630.771,46	6.971.282,02	8.493.714,74	36.018,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.131.786,92
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	7.763.284,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.763.284,58
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	305.180,70	38.196.573,18	28.985.949,74	219.536,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67.707.240,27
	Capital	0,00	0,00	286.682,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	286.682,50
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	1.572.406,01	67.514.374,24	365.619,97	17.245,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.469.645,92
	Capital	0,00	8.023.073,50	161.634,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.184.707,50
TOTAL		101.872.467,18	417.578.055,70	578.209.112,52	4.540.143,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.102.199.778,50

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/02/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,90 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	46,58 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	27,58 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,15 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	39,85 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	42,87 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.068,44
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,53 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,75 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	31,97 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,72 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	19,87 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	58,41 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,44 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/02/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.001.184.480,00	1.001.184.480,00	946.601.789,50	94,55
Reculta Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	244.864.268,00	244.864.268,00	242.483.608,66	99,03
IPTU	182.874.666,00	182.874.666,00	178.431.689,82	97,57
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	61.989.602,00	61.989.602,00	64.051.918,84	103,33
Reculta Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	87.162.365,00	87.162.365,00	69.267.554,50	79,47

ITBI	87.151.263,00	87.151.263,00	69.256.750,22	79,47
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	11.102,00	11.102,00	10.804,28	97,32
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	514.694.432,00	514.694.432,00	472.733.777,62	91,85
ISS	492.439.730,00	492.439.730,00	457.049.488,93	92,81
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	22.254.702,00	22.254.702,00	15.684.288,69	70,48
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	154.463.415,00	154.463.415,00	162.116.848,72	104,95
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.234.635.341,00	1.234.635.341,00	1.200.876.753,92	97,27
Cota-Parte FPM	777.897.184,00	777.897.184,00	737.199.196,88	94,77
Cota-Parte ITR	134.792,00	134.792,00	302.188,81	224,19
Cota-Parte do IPVA	146.181.503,00	146.181.503,00	169.139.484,35	115,71
Cota-Parte do ICMS	310.265.369,00	310.265.369,00	294.100.136,84	94,79
Cota-Parte do IPI - Exportação	156.493,00	156.493,00	135.747,04	86,74
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	2.235.819.821,00	2.235.819.821,00	2.147.478.543,42	96,05

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	198.116.901,00	222.304.131,00	221.072.233,17	99,45	221.072.233,17	99,45	220.977.404,46	99,40	0,00
Despesas Correntes	197.016.901,00	222.304.131,00	221.072.233,17	99,45	221.072.233,17	99,45	220.977.404,46	99,40	0,00
Despesas de Capital	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	104.736.125,00	76.503.713,00	75.800.519,59	99,08	70.713.312,47	92,43	70.667.681,42	92,37	5.087.207,12
Despesas Correntes	100.391.965,00	76.288.697,00	75.585.504,25	99,08	70.498.297,13	92,41	70.452.666,08	92,35	5.087.207,12
Despesas de Capital	4.344.160,00	215.016,00	215.015,34	100,00	215.015,34	100,00	215.015,34	100,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	9.397.525,00	7.034.373,00	6.971.282,02	99,10	6.882.748,41	97,84	6.828.369,57	97,07	88.533,61
Despesas Correntes	9.397.525,00	7.034.373,00	6.971.282,02	99,10	6.882.748,41	97,84	6.828.369,57	97,07	88.533,61
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	25.563.306,00	38.768.719,00	38.196.573,18	98,52	38.190.953,18	98,51	38.047.345,37	98,14	5.620,00
Despesas Correntes	25.443.306,00	38.768.719,00	38.196.573,18	98,52	38.190.953,18	98,51	38.047.345,37	98,14	5.620,00
Despesas de Capital	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	58.186.143,00	75.930.196,00	75.537.447,74	99,48	75.377.407,22	99,27	74.903.318,79	98,65	160.040,52
Despesas Correntes	48.676.093,00	67.901.821,00	67.514.374,24	99,43	67.416.391,00	99,29	66.993.881,21	98,66	97.983,24
Despesas de Capital	9.510.050,00	8.028.375,00	8.023.073,50	99,93	7.961.016,22	99,16	7.909.437,58	98,52	62.057,28
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	396.000.000,00	420.541.132,00	417.578.055,70	99,30	412.236.654,45	98,03	411.424.119,61	97,83	5.341.401,25

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	417.578.055,70	412.236.654,45	411.424.119,61
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A

(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	417.578.055,70	412.236.654,45	411.424.119,61
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			322.121.781,51
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	95.456.274,19	90.114.872,94	89.302.338,10
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	19,44	19,19	19,15

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2023	322.121.781,51	417.578.055,70	95.456.274,19	6.153.936,09	0,00	0,00	0,00	6.153.936,09	0,00	95.456.274,19
Empenhos de 2022	303.418.684,48	409.228.292,60	105.809.608,12	9.681.374,73	5.161.905,57	0,00	6.562.592,38	1.733,40	3.117.048,95	107.854.464,74
Empenhos de 2021	250.456.153,93	347.933.524,75	97.477.370,82	6.521.609,59	0,00	0,00	5.173.177,86	291,00	1.348.140,73	96.129.230,09
Empenhos de 2020	210.417.633,32	298.814.613,21	88.396.979,89	3.264.699,23	966.852,03	0,00	2.049.875,15	5.446,80	1.209.377,28	88.154.454,64
Empenhos de 2019	204.131.035,34	320.556.780,48	116.425.745,14	21.362.614,87	4.632.734,32	0,00	18.888.936,45	5.082,89	2.468.595,53	118.589.883,93
Empenhos de 2018	189.903.172,19	289.231.550,58	99.328.378,39	501.012,35	501.012,35	0,00	170.917,91	0,00	330.094,44	99.499.296,30
Empenhos de 2017	187.747.197,93	303.040.558,35	115.293.360,42	5.360.177,39	5.360.177,39	0,00	3.767.802,86	0,00	1.592.374,53	119.061.163,28
Empenhos de 2016	186.950.607,59	275.799.433,85	88.848.826,26	6.374.081,32	6.374.081,32	0,00	1.416.168,27	0,00	4.957.913,05	90.264.994,53
Empenhos de 2015	168.209.180,10	258.227.425,78	90.018.245,68	771.573,75	771.573,75	0,00	131.585,67	0,00	639.988,08	90.149.831,35
Empenhos de 2014	160.863.016,53	267.005.899,88	106.142.883,35	5.768.475,68	5.768.475,68	0,00	1.900.675,24	0,00	3.867.800,44	108.043.558,59
Empenhos de 2013	145.007.288,21	224.573.660,28	79.566.372,07	7.701.310,77	7.886.833,79	0,00	4.539.154,98	0,00	3.162.155,79	84.291.050,07

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	497.348.607,00	617.559.815,55	643.786.760,96	104,25
Provenientes da União	471.452.524,00	591.663.732,55	638.322.513,77	107,89
Provenientes dos Estados	25.896.083,00	25.896.083,00	5.464.247,19	21,10
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	497.348.607,00	617.559.815,55	643.786.760,96	104,25

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	86.566.130,00	135.587.338,19	125.803.327,93	92,78	124.433.575,86	91,77	123.864.568,41	91,35	1.369.752,07
Despesas Correntes	77.850.154,00	127.355.058,19	123.174.385,84	96,72	122.635.951,87	96,29	122.348.855,06	96,07	538.433,97
Despesas de Capital	8.715.976,00	8.232.280,00	2.628.942,09	31,93	1.797.623,99	21,84	1.515.713,35	18,41	831.318,10
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	401.787.377,00	559.887.932,48	503.630.350,12	89,95	495.959.512,14	88,58	486.316.152,95	86,86	7.670.837,98
Despesas Correntes	390.994.987,00	544.957.246,40	499.215.738,46	91,61	492.267.265,27	90,33	482.767.816,86	88,59	6.948.473,19
Despesas de Capital	10.792.390,00	14.930.686,08	4.414.611,66	29,57	3.692.246,87	24,73	3.548.336,09	23,77	722.364,79
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	10.169.342,00	18.395.388,45	15.160.504,90	82,41	14.387.651,83	78,21	13.944.389,06	75,80	772.853,07
Despesas Correntes	10.169.342,00	18.395.388,45	15.160.504,90	82,41	14.387.651,83	78,21	13.944.389,06	75,80	772.853,07
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	8.224.265,00	9.856.555,00	7.763.284,58	78,76	7.762.858,58	78,76	7.725.576,68	78,38	426,00
Despesas Correntes	8.184.265,00	9.816.555,00	7.763.284,58	79,08	7.762.858,58	79,08	7.725.576,68	78,70	426,00
Despesas de Capital	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	26.585.842,00	34.529.428,56	29.797.349,59	86,30	29.392.857,88	85,12	29.157.818,31	84,44	404.491,71
Despesas Correntes	26.005.842,00	34.199.428,56	29.510.667,09	86,29	29.106.175,38	85,11	28.871.135,81	84,42	404.491,71
Despesas de Capital	580.000,00	330.000,00	286.682,50	86,87	286.682,50	86,87	286.682,50	86,87	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	602.718,00	430.818,00	350.000,00	81,24	350.000,00	81,24	200.000,00	46,42	0,00
Despesas Correntes	602.718,00	430.818,00	350.000,00	81,24	350.000,00	81,24	200.000,00	46,42	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	3.617.315,00	5.935.621,43	2.116.905,68	35,66	2.092.568,85	35,25	1.785.697,86	30,08	24.336,83
Despesas Correntes	3.617.315,00	5.082.304,43	1.955.271,68	38,47	1.930.934,85	37,99	1.624.063,86	31,96	24.336,83
Despesas de Capital	0,00	853.317,00	161.634,00	18,94	161.634,00	18,94	161.634,00	18,94	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	537.552.989,00	764.623.082,11	684.621.722,80	89,54	674.379.025,14	88,20	662.994.203,27	86,71	10.242.697,66
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	284.683.031,00	357.891.469,19	346.875.561,10	96,92	345.505.809,03	96,54	344.841.972,87	96,35	1.369.752,07
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	506.523.502,00	636.391.645,48	579.430.869,71	91,05	566.672.824,61	89,04	556.983.834,37	87,52	12.758.045,10
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	19.566.867,00	25.429.761,45	22.131.786,92	87,03	21.270.400,24	83,64	20.772.758,63	81,69	861.386,68
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	8.224.265,00	9.856.555,00	7.763.284,58	78,76	7.762.858,58	78,76	7.725.576,68	78,38	426,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	52.149.148,00	73.298.147,56	67.993.922,77	92,76	67.583.811,06	92,20	67.205.163,68	91,69	410.111,71
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	602.718,00	430.818,00	350.000,00	81,24	350.000,00	81,24	200.000,00	46,42	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	61.803.458,00	81.865.817,43	77.654.353,42	94,86	77.469.976,07	94,63	76.689.016,65	93,68	184.377,35
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	933.552.989,00	1.185.164.214,11	1.102.199.778,50	93,00	1.086.615.679,59	91,68	1.074.418.322,88	90,66	15.584.098,91
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	503.427.781,00	655.685.581,95	582.749.255,62	88,88	573.803.829,65	87,51	571.249.958,71	87,12	8.945.425,97
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	430.125.208,00	529.478.632,16	519.450.522,88	98,11	512.811.849,94	96,85	503.168.364,17	95,03	6.638.672,94

FONTE: SIOPS, Alagoas/02/24 09:20:41

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 3.102.352,00	R\$ 0,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 62.779,00	0,00
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 18.164,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 25.400.916,10	18640609,64
	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 14.377.968,00	14377968,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 32.868.845,28	30878734,65
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 84.659,25	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 46.143.628,00	35312174,82
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 118.676.089,00	54423694,33
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 351.844.032,04	351844032,04
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 6.011.793,24	5609399,45
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 653.665,00	0,00
	10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 18.147.456,00	16745616,00

10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 7.355.556,06	735556,06
10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 852.299,05	852299,05
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 69.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	891.517,00	0,00	891.517,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	5.441.146,12	52.491,02	5.493.637,14
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	6.332.663,12	52.491,02	6.385.154,14

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	518.311,05	518.311,05	518.311,05
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	518.311,05	518.311,05	518.311,05

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	5.447,00	0,00	5.447,00	5.447,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	5.447,00	0,00	5.447,00	5.447,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 26/02/2024 12:03:12

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Recursos Próprios.

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	25.924,73	0,00	25.924,73
Total	25.924,73	0,00	25.924,73

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	5.866,60	5.866,60	5.866,60
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	5.866,60	5.866,60	5.866,60

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00													

Gerado em 26/02/2024 12:03:13

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

De acordo com as informações obtidas por meio do Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde - SIOPS/ 6º Bimestre de 2023, as receitas municipais atingiram o patamar de 96,05% da previsão do exercício de 2023.

Em recursos próprios, 99,30% da previsão orçamentária atualizada até o último quadrimestre/2023 foram empenhadas, assim como 89,54% dos demais recursos também foram empenhados. Desse total empenhado, 97,58 % (média) foram pagos no exercício/2023.

A aplicação de recursos próprios (LC 121/2012) em 2023, ficou em 19,44 % da receita Corrente Líquida, portanto, acima do limite mínimo determinado pela legislação vigente. As despesas por habitante/ano chegaram a R\$ 1.068,44 (um mil e sessenta e oito reais e quarenta e quatro centavos), equivalente a 80,94% de um salário mínimo vigente/habitante.

Já as despesas com pessoal reduziram quando comparadas com o 1º quadrimestre/2023, passando de 45,42% para 38,53% das despesas totais com saúde. A execução orçamentária registrou bons índices em relação a previsão para o exercício de 2023.

Prestação de Contas das Emendas Parlamentares Federais e Municipais - até o 3º Quadrimestre/2023

A Lei Complementar Nº 141 de 13 de janeiro de 2012, exige a prestação de contas das informações trimestrais relativas a execução dos recursos provenientes de emendas parlamentares. Desta forma, segue a relação de emendas federais e municipais que foram repassadas no exercício financeiro de 2021 e pagas em 2022, uma vez que a análise destas informações foram concluídas até o 3º Quadrimestre de 2023 e/ou encontram-se em fase de finalização.

Incremento Temporário Recursos de Média e Alta Complexidade -MAC - Emendas Parlamentares de repassadas em 2021 e pagas em 2022.

As Emendas Federais destinadas às entidades sem fins lucrativos, repassadas em 2021 e pagas em 2022, num montante de R\$ 20.663.665,00 (vinte milhões, seiscentos e sessenta e três mil, seiscentos e sessenta e cinco reais), discriminadas na tabela abaixo:

Quadro 01 - Instituições com Recursos MAC de Emendas Parlamentares repassadas em 2021 e pagas em 2022.

Instituição	CNES	Portaria	Valor	Processo	Data PAG.	Ofício Nº	Processo de Prestação de Contas
Adefal	2006928	3001	3.000.000,00	5800.104521/21	25/02/2022	269	5800.61754/2023 Analisado, encaminhado para a CGM.
Apae	2006936	2957	500.000,00	5800.89865/21	05/07/2022	189	5800.53032/2023 Aguardando respostas das ressalvas/inconformidades Of. 505.
Apae Audio Visual	7525249	2957	220.000,00	5800.89871/21	05/07/2022	188	5800.52335/2023 Aguardando respostas das ressalvas/inconformidades Of. 504.
Hospital Veredas	2006448	3001	8.491.805,00	5800.103215/2021	02/02/2022	111	5800.18659/2023 Aguardando respostas das ressalvas/inconformidades Of. 424.
Pestalozzi	2007061	1503	2.332.970,00	5800.91626/2021	26/01/2022	190	5800.30408/Aguardando respostas das ressalvas/inconformidades Of. 423.
Pestalozzi	2007061	1378	1.889.993,00	5800.91630/2021	11/03/2022	191	5800.30431/2023. Aprovada com ressalvas internas. A OSC cumpriu os requisitos do Termo de Parceria em observação a legislação vigente / CGM
Sanatório	2006359	1378	1.000.000,00	5800.8927/2021	14/01/2022	197	5800.15953/2022 Apresentação em 14/02/2022 5800.50165/23 apresentação em 02/05/2023 Ajuste na apresentação de documentos/ justificativas. Em análise.
Sanatório	2006359	3449	2.228.897,00	5800.105755/2021	09/02/2022	1049	5800.105426/2023 / 5800.105428/2023 / 5800.55751/2023. Solicitado reapresentação de prestação de contas.
Santa Casa	2007037	2957	1.000.000,00	5800.106432/2021	23/03/2022	1060	5800.75668/2022 Aguardando respostas das ressalvas/inconformidades Of. 429.
Total							20.663.665,00

Fonte: DGP0/SMS, 2023

Repasses financeiros relativos ao Incremento Temporário Recursos de Média e Alta Complexidade ç MAC ç 2022 ç Emendas Parlamentares Federais.

As Emendas federais destinadas as demais entidades sem fins lucrativos somam o montante de R\$ 7.567.817,00 (sete milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, oitocentos e dezessete reais) repassados as entidades filantrópicas, discriminado na tabela abaixo:

Quadro 02 - Recursos MAC de Emendas Parlamentares repassadas em 2021 e pagas em 2022 para Entidades Filantrópicas.

Entidade beneficiada	Parlamentar	Valor da Proposta	Nº da Emenda	Portaria de Habilitação Nº	Data do Pagamento	Nº Ofício	Período de aplicação	Nº Processo de Prestação de Contas	Status
Hosp. Sanatório	R. Geral	1.500.000,00	81000311	1.449 14/06/2022	25/08/2022	64	01/07/2022 à 30/09/2022	5800.12835/2023 02/02/2023	5800.12835/2023 Encaminhado a CGM para parecer conclusivo.
Santa Casa	Rodrigo Cunha	1.743.891,00	41740012	738 05/04/2022	14/09/2022	69	120 dias após o recebimento	5800.3924/2023	Aprovado com ressalvas internas. Os itens que a OSC descumpriu não inviabilizaram a execução do objeto.
Santa Casa	R. Geral	2.000.000,00	81000311	1.449 14/06/2022	14/09/2022	73	121 dias após o recebimento	5800.134860/2022	Aprovado com ressalvas internas. Os itens que a OSC descumpriu não inviabilizaram a execução do objeto.
ADEFAL	Bancada	823.926,00	71030015	812 12/04/2022	24/08/2022	66	05/2022 à 12/2022	5800.50587/2023	Ajuste na apresentação de documentos/justificativas
ADEFAL	R. Geral	1.000.000,00	81000311	1.449 14/06/2022	24/08/2022	65	08/2022 à 08/2023	5800.50576/2023	Ajuste na apresentação de documentos/justificativas
AAPE	R. Geral	500.000,00	81000311	1.449 14/06/2022	01/12/2022	68	12 meses a partir do recebimento	5800/16575/2023	5800.38482/2023 Em análise.
Total		7.567.817,00							

Fonte: DGP0/SMS, 2023

Repasso financeiro relativo ao Incremento Temporário Recursos de Média e Alta Complexidade - MAC - 2022 - Emenda Parlamentar Federal de 2022 com repasse em 2023.

Trata-se de recursos provenientes de Emendas Federais de 2022 destinada a entidades sem fins lucrativos, que receberam em 2023, recursos no montante de R\$ 6.357.611,00 (seis milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e onze reais), repassados as entidade filantrópicas discriminadas abaixo:

Entidade Beneficiada	Parlamentar	Valor da Proposta	Nº da Emenda	Portaria de Habilitação Nº	Data do Pagamento	Número do Processo	Status
Restalozzi	Bancada	2.819.115,00	71030015	812 12/04/2022	08/02/2023	5800.42697/2022	Em Execução
Hosp. Veredas	Tereza Nelma	500.000,00	41740012	738 05/04/2022	19/06/2023	5800.92692/2022	Em Execução
Restalozzi	Tereza Nelma	3.038.496,00	41740012	738 05/04/2022	29/12/2023	5800.68556/2022	Em Execução
Total		R\$ 6.357.611,00					

Emendas Parlamentares Municipais Impositivas de 2022.

Emendas Municipais impositivas destinadas a entidades sem fins lucrativos em 2022, num montante de R\$ 13.127.986,96 (treze milhões, cento e vinte e sete mil, novecentos e oitenta e seis reais e noventa e seis centavos), discriminadas na tabela abaixo:

Quadro 03 - Instituições que receberam Emendas Parlamentares Municipais Impositivas com prestações de contas em análise até o 3º quadrimestre de 2023.

Nº	Instituição	Valor	Data Repasse Recurso	Processo Prestação Contas
1	Instituto de Assistência Social (Amadal)	500.000,00	26/08/2022	5800.58330/2023 Ajuste na apresentação de documentos/justificativas.
2	Associação de Equoterapia de Alagoas	200.000,00	24/11/2022	5800.6615/2023 Ajuste na apresentação de documentos/justificativas.
22	Associação das Donas de Casa e Amigos do Benedito Bentes	555.249,00	23/08/2022	CGM Controladoria Geral do Município para encerramento
23	Fundação Brasil de Apoio ao Idoso - Funbrasil	1.110.249,00	18/08/2022	CGM Controladoria Geral do Município para encerramento
28	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Macció - Apae	910.249,00	23/09/2022	5800.63914/2023 Ajuste na apresentação de documentos/justificativas
35	Fundação Alagoana de Amparo a Pesquisa, Educação, Cultura e Centro Avançado em Tecnologia - FAPEC	455.124,96	28/12/2022	5800.38690/2023 Ajuste na apresentação de documentos/justificativas
46	Instituto Macció - Projeto Saúde em Foco II	1.050.000,00	12/05/2022	5800.34001/2023 5800.76605/2023 Ajuste na apresentação de documentos/justificativas.

47	Instituto Desenvol	610.000,00	27/09/2022	5800.3449/2023 CGM Controladoria Geral do Município para encerramento.
48	Instituto Maceió - Projeto Saúde nas Comunidades I	500.249,00	03/06/2022	5800.33897/2023 5800.76595/2023 Em análise pela Controladoria Geral do Município para deliberação final/encerramento.
49	Instituto Maceió - Projeto Saúde em Foco I	500.000,00	27/05/2022	5800.33932/2023 5800.76621/2023 CGM Controladoria Geral do Município para encerramento.
50	Instituto Desenvol	610.000,00	15/07/2022	5800.123908/2022 Em análise pela Controladoria Geral do Município para deliberação final/encerramento
51	Associação do Deficiente Físicos de Alagoas - Adefal	100.000,00	09/06/2022	5800.49877/2023 Apresentação parcial. Aguardando apresentação final
53	Família Alagoana Down - Fandown	100.000,00	18/08/2022	5800.19196/2023 5800.133167/2023 5800-142234/2023 CGM Controladoria Geral do Município para encerramento.
54	Instituto Irmã Suzana	760.249,00	18/08/2022	5800.33258/2023 Ajuste na apresentação de documentos/justificativas.
67	Instituto Maceió - Saúde nas Comunidades II	500.000,00	20/05/2022	5800.33896/2023 5800.76598/2023 Ajuste na apresentação de documentos/justificativas.
71	Associação Católica São Vicente de Paulo	450.249,00	16/12/2022	Em análise pela Controladoria Geral do Município para deliberação final/encerramento
73	Instituto Amor 21	120.000,00	29/11/2022	Em execução.
80	Associação dos Amigos e Pais de Pessoas Especiais - AAPPE	555.249,00	24/08/2022	5800.7823/2023 Ajuste na apresentação de documentos/justificativas.
93	Instituto Amor 21	20.000,00	24/08/2022	Em execução.
95	Casa da para a Velhice Luiza de Marillac	40.000,00	24/08/2022	5800.60327/2023 Em análise pela Controladoria Geral do Município para deliberação final/encerramento
96	Associação das Famílias de Anjos do Estado de Alagoas	40.000,00	28/12/2022	5800.5724/2024 Em análise pela Controladoria Geral do Município para deliberação final/encerramento.
97	Instituto São Jerônimo	440.249,00	25/08/2022	5800.79768/2023 Ajuste na apresentação de documentos/justificativas.
98	Instituto Amor 21	40.000,00	01/12/2022	Em execução
100	Centro de Apoio as Comunidades	555.124,00	08/08/2022	5800.29540/2023 Ajuste na apresentação de documentos/justificativas.
108	Instituto Amor 21	65.124,00	19/12/2022	Em execução.
140	Instituto Desenvol	775.249,00	01/07/2022	5800.114355/2022 Em análise pela Controladoria Geral do Município para deliberação final/encerramento.
146	Fórum para o Desenvolvimento do Estado de Alagoas - Pense Alagoas	1.110.249,00	19/12/2022	5800.38124/2023 Ajuste na apresentação de documentos/justificativas.
150	Instituto Desenvol	455.124,00	09/12/2022	5800.28275/2023 CGM Controladoria Geral do Município para encerramento.
Total		13.127.986,96		

Repasses financeiros para Incremento Temporário Recursos de Médias e Altas Complexidades - MAC até 29/12/2023 - Emendas Parlamentares Federais.

Emendas Federais destinadas às entidades sem fins lucrativos, num montante de R\$ 11.754.882 (onze milhões, seiscentos e trinta e oito mil, setecentos vinte e um reais):

Entidade	CNES	Nº da Proposta	Valor R\$	Parlamentar / Nº da Emenda	Portaria de Habilitação	Data Repasse ao FMS	Data de repasse à instituição
Estalozzi	2007061	36000 503951202300	6.456.954,00	Tereza Nelma / 41740001	648, de 26/05/2023	29/06/2023	Em andamento para pagamento.
Sanatório	2006359	36000 543848202300	3.338.721,00	Rodrigo Cunha / 41780012	1.023 de 27/07/2023	31/8/2023	01/11/2023

VAPPE	2003341	36000 543864202300	300.000,00	Rodrigo Cunha / 41780012	1.023 de 27/07/2023	31/8/2023	29/12/2023
Unbrasil	6322433	36000 575483202300	1.659.207,00	Bancada / 71030001	1.978 de 27/11/2023	22/12/2023	Em andamento para pagamento.
Total			11.754.882,00				

Repasse financeiros relativos a Propostas com Recursos de Emendas Parlamentares para Incremento Temporário ; PAP - 2023.

Emendas Federais relativas ao Piso da Atenção Primária destinadas à Secretaria Municipal de Saúde - SMS, num montante de R\$ 46.143.628,00 (quarenta e seis milhões cento e quarenta e três mil seiscientos e vinte e oito reais), que são utilizados na Programação Anual de Saúde, discriminadas na tabela abaixo:

PROPOSTA COM RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES / 2023				
Incremento Temporário - PAP (SMS)				
Nº da Proposta	Valor R\$	Parlamentar / Nº da Emenda	Portaria de Habilitação	Data Repasse ao FMS
36000499202202300	100.000,00	Tereza Nelma / 41740002	644, de 26/05/2023	07/07/2023
36000499178202300	62.920,00	Tereza Nelma / 41740002	644, de 26/05/2023	07/07/2023
36000499050202300	2.099.253,00	Max Beltrão / 37280002	582 de 09/05/2023	07/06/2023
36000499122202300	952.450,00	Max Beltrão / 37280002	624, de 22/05/2023	06/06/2023
36000515258202300	23.740.457,00	Bancada Alagoas / 71030007	782 de 30/06/2023	02/10/2023
36000515256202300	3.000.000,00	Bancada Alagoas / 71030007	970, de 18/07/2023	02/10/2023
36000534905202300	852.449,00	Rodrigo Cunha / 41780005	990, de 18/07/2023	31/08/2023
36000534908202300	5.692.468,00	Rodrigo Cunha / 41780005	990, de 18/07/2023	31/8/2023
36000568884202300	4.744.238,00	Tereza Nelma / 41740002	1.201, de 11/09/2023	30/11/2023
36000568883202300	392.091,00	Tereza Nelma / 41740002	1.201, de 11/09/2023	30/11/2023
36000568881202300	700.000,00	Tereza Nelma / 41740002	1.201, de 11/09/2023	30/11/2023
36000568923202300	3.400.000,00	Bancada Alagoas / 71030009	1505, de outubro/2023	29/11/2023
36000573500202300	157.302,00	Pedro Vilela / 37400001	1754, 13 de novembro de 2023	27/12/2023
36000573503202300	250.000,00	Pedro Vilela / 37400001	1754, 13 de novembro de 2023	27/12/2023
Total	R\$ 46.143.628,00			

Repasse financeiros relativos para Incremento Temporário Recursos de Médias e Altas Complexidades ; MAC - Propostas com Recursos da Portaria Nº 544 / 2023 repassados até o 12/12/2023.

A Portaria Nº 544/2023 institui procedimentos para execução de despesas em ações e serviços públicos de saúde autorizados na LOA 2023, com base no artigo 8º da Emenda Constitucional nº 126/2022. Desta forma, trata-se de Recursos Federais de Assistência Emergencial para o Custeio da Atenção Especializada, destinadas à Secretaria Municipal de Saúde - SMS, num montante de R\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões), discriminadas na tabela abaixo: Recursos utilizados na Programação Anual de Saúde.

PROPOSTAS COM RECURSOS DA PORTARIA Nº 544 / 2023						
Assistência Financeira Emergencial para Custeio da Atenção Especializada CNES da SMS						
Entidade Beneficiada	CNES	Nº da Proposta	Valor R\$	Resolução CIB	Portaria de Habilitação	Data Repasse ao FMS
SMS	2009773	173314	32.000.000,00	042, de 25/05/2023	818, de 03/07/2023	5/7/2023
SMS	2009773	177085	24.000.000,00	083, de 08/06/2023	818, de 03/07/2023	5/7/2023
SMS	2009773	181177	10.000.000,00	138, de 27/06/2023	818, de 03/07/2023	5/7/2023
Total	R\$ 66.000.000,00					

Repasse financeiros para Incremento Temporário Recursos de Média e Alta Complexidade - MAC - Propostas com Recursos da Portaria Nº 544 / 2023 - Pagas até 29/12/2023.

A Portaria Nº 544/2023 institui procedimentos para execução de despesas em ações e serviços públicos de saúde autorizados na LOA 2023, com base no artigo 8º da Emenda Constitucional nº 126/2022 - São propostas aprovadas em Comissão Intergestores Bipartite ; CIB, relativas aos recursos Federais para Assistência Emergencial para o Custeio da Atenção

Especializada, destinadas às Instituições, num montante de R\$ 26.057.383,00 (vinte e seis milhões cinqüenta e sete mil e trezentos e trinta e oito reais), repassados às entidades filantrópicas discriminadas na tabela abaixo:

PROPOSTAS COM RECURSOS DA PORTARIA Nº 544 / 2023						
Assistência Financeira Emergencial para Custeio da Atenção Especializada CNES das Instituições.						
Entidade Beneficiada	CNES	Nº da Proposta	Valor R\$	Resolução CIB	Portaria de Habilitação	Data Repasse à Instituição.
Hosp. Veredas	2006448	174593	17.898.176,00	038, de 15/05/2023	769, de 28/06/2023	19/7/2023
Adefal	2006928	178285	3.000.000,00	083, de 08/06/2023	769, de 28/06/2023	20/10/2023
Funbrasil	6322433	178282	1.659.207,00	083, de 08/06/2023	769, de 28/06/2023	18/9/2023
AAPPE	2003341	179637	2.500.000,00	102, de 16/06/2023	769, de 28/06/2023	23/10/2023
Santa Casa	2007037	175431	1.000.000,00	042, de 25/05/2023. 083, de 08/06/2023	824, de 07/07/2023	Em andamento para pagamento.
Total				R\$ 26.057.383,00		

Emendas Parlamentares Municipais Impositivas de 2023 com repasses e/ou empenhadas até 3º Quadrimestre de 2023.

Trata-se de Emendas Parlamentares Municipais Impositivas do exercício de 2023, destinadas a entidades sem fins lucrativos, que foram repassadas até o 3º quadrimestre de 2023, no valor total de R\$ 16.503.305,00 (dezesseis milhões quinhentos e três mil, trezentos e cinco reais), discriminadas na tabela abaixo:

Emendas Parlamentares Municipais Impositivas de 2023					
Nº	Parlamentar	Instituição	Valor	Processo	Data Repasse Recurso
1	Alan Balbino	Instituto Macció	R\$ 930.000,00	200.22462/2023	21/04/2023
2	Alan Balbino	Instituto Desenvol/AL	R\$ 46.355,00	200.22205/2023	31/08/2023
7	Aldo Loreiro	Apae Macció	R\$ 976.355,00	200.20424/2023	14/08/2023
9	José Márcio filho	Instituto Macció	R\$ 906.355,00	200.22460/2023	14/04/2023
16	João Gabriel Costa Lins (Joãozinho)	Instituto Flávia Cavalcante	R\$ 500.355,00	200.22457/2023	29/12/2023
33	Davi Davino	Funbrasil	R\$ 976.355,00	200.13147/2023	15/05/2023
35	Cláudio Moreira da Silva (Cal Moreira)	Instituto Nº Senhora de Fátima	R\$ 976.355,00	200.22880/2023	07/09/2023
36	Leonardo Dias	Instituto Amor 21	R\$ 120.000,00	200.21363/2023	30/08/2023
38	Leonardo Dias	Lar Evangélico Pr. Esperidião de Almeida (LEAL)	R\$ 100.000,00	200.21343/2023	24/08/2023
43	Leonardo Dias	Assoc. São Vicente de Paulo	R\$ 308.178,00	200.21416/2023	29/11/2023
49	Brivaldo Marques Silva Neto	Prefeitura C. de Cult. E Promo. a Paz do Benedito B.	R\$ 900.000,00	200.29618/2023	05/07/2023
53	Eduardo Canuto	Instituto de Pesq. Desenvol. Saúde, educação, esporte e cultura - IPEEC. Houve mudança de IPEEC para PRONOR	R\$ 30.000,00	200.21731/2023	27/12/2023
54	Eduardo Canuto	Sociedade Unida do Desenvolvimento Comunitário e de Moradores do Conj. Colibri	R\$ 800.000,00	200.21729/2023	29/11/2023
78	João Catunda	Fundação Alagoana de pesquisa, Educação e Cultura - FAPEC	R\$ 250.000,00	200.23910/2023	24/11/2023
79	João Catunda	Instituto do Bem Estar Social - IBES	R\$ 426.355,00	200.24954/2023	05/07/2023
82	Marcelo Palmeira	Instituto Desenvol/AL	R\$ 500.000,00	200.21579/2023	19/05/2023
83	Marcelo Palmeira	Centro de Apoio as Comunidades - CAC	R\$ 300.000,00	200.29814/2023	05/07/2023
90	Luciano Marinho	Instituto Desenvol/AL	R\$ 976.355,00	200.22220/2023	21/04/2023
100	Delegado Fábio Costa	Instituto Irmã Suzana	R\$ 546.355,00	200.11532/2023	31/08/2023
104	Fernando Antônio Macedo Holanda	Pense Alagoas	R\$ 876.355,00	200.22769/2023	14/08/2023
105	Fernando Antônio Macedo Holanda	Assoc. Acolhimento Mãe das Graças	R\$ 100.000,00	200.30282/2023	27/12/2023
111	Silvania Batinga de Oliveira Barbosa	Instituto São Jerônimo	R\$ 488.178,00	200.22958/2023	12/09/2023
121	Galba Novais de Castro	Instituto Irmã Suzana	R\$ 976.355,00	200.23538/2023	19/05/2023
126	Pastor Oliveira Lima	Instituto Desenvol/AL	R\$ 285.000,00	200.23459/2023	08/06/2023
127	Pastor Oliveira Lima	Assoc. Dos Amigos e Pais de Pessoa Especiais - AAPPE	R\$ 285.000,00	200.23476/2023	07/09/2023
130	Pastor Oliveira Lima	Instituto Amor 21	R\$ 35.000,00	200.23532/2023	07/09/2023
136	Siderlane Mendonça	Instituto Amadal	R\$ 600.000,00	200.30720/2023	31/07/2023
162	Dr. Valmir de Melo Gomes	Centro de Apoio as Comunidades - CAC	R\$ 488.178,00	200.29791/2023	31/05/2023
170	Olivia Tenório	Sociedade Civil do Desenvolvimento Cultural e Social do Estado de Alagoas - SOCEAL	R\$ 488.178,00	200.23636/2023	08/12/2023
177	Francisco Holanda Costa Filho	Centro de Apoio as Comunidades - CAC	R\$ 933.333,00	200.29665/2023	31/05/2023
187	Tereza Nelma Porto Viana Soares	Associação Pestalozzi de Macció	R\$ 150.000,00	200.19433/2023	27/12/2023
188	Tereza Nelma Porto Viana Soares	Assoc. de Pessoas com Cancer - APECAN	R\$ 108.355,00	200.19686/2023	27/12/2023
190	Tereza Nelma Porto Viana Soares	Associação de Combate a Desnutrição - NUTRIR	R\$ 50.000,00	200.19892/2023	27/12/2023
303	José Márcio filho	Instituto Desenvol/AL	R\$ 70.000,00	200.22242/2023	31/07/2023

Total	R\$ 16.503.305,00
--------------	--------------------------

Emendas Parlamentares Municipais Discricionárias de 2023 com repasses em 2023 (3º Quadrimestre de 2023).

Refere-se às Emendas Parlamentares Municipais Discricionárias do exercício de 2023, destinadas a entidades sem fins lucrativos, que foram repassadas até o 3º quadrimestre de 2023, num valor total de **R\$ 538.177,54** (quinhentos e trinta e oito mil, cento e setenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos), discriminadas na tabela abaixo:

Emendas Discricionárias					
Nº	Parlamentar	Instituição	Valor	Data de Repasse	Processo de pagamento
80	João Catunda	Fundação Alagoana de pesquisa, Educação e Cultura - FAPEC (Discricionária)	R\$ 338.177,54	29/12/2023	200.24033/2023
124	Galba Novais de Castro Netto	Família Alagoana Down - FAM-DOWN (Discricionária)	R\$ 200.000,00	29/12/2023	200.23519/2023
Total			R\$ 538.177,54		

Emendas Parlamentares Municipais de Remanejamento de 2023 com repasses até 29/12/2023 (3º Quadrimestre de 2023).

Dispõe sobre as Emendas Parlamentares Municipais de Remanejamento no exercício de 2023, na própria SMS, e oriundas de outras unidades, destinadas a entidades sem fins lucrativos, que foram repassadas até o 3º quadrimestre de 2023, no valor total de **R\$ 1.399.533,08** (um milhão trezentos e noventa e nove mil, quinhentos e trinta e três reais e oito centavos), discriminadas na tabela abaixo:

Emendas de Remanejamento					
Nº	Parlamentar	Instituição	Valor	Data de Repasse	Processo de pagamento
427	Gaby Ronalsa	FAPEC (Impositiva)	R\$ 488.178,00	29/12/2023	10800.142605/2023
96	Fábio Costa	Assoc. Acolhimento Mãe das Graças (Impositiva)	R\$ 50.000,00	27/12/2023	10800.131543/2023
426	Chico Filho	Centro de Apoio às Comunidades (Discricionária)	R\$ 136.977,54	29/12/2023	10800.137977/2023
408 (87)	Marcelo Palmeira	Centro de Apoio às Comunidades (Discricionária)	R\$ 254.377,54	29/12/2023	11100.106565/2023
118	Samyr Malta	IBGP (Impositiva)	R\$ 400.000,00	29/12/2023	200.67518/2023
180	Chico Filho	Centro de Apoio às Comunidades (Discricionária)	R\$ 70.000,00	29/12/2023	11100.106527/2023
Total			R\$ 1.399.533,08		

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.098008/2022-42	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE ALAGOAS - SECRETARIA EXECUTIVA DE SAUDE	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.053418/2022-64	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MACEIO-PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.007017/2023-13	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE ALAGOAS - SECRETARIA EXECUTIVA DE SAUDE	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.120785/2022-81	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE ALAGOAS - SECRETARIA EXECUTIVA DE SAUDE	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 01/04/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 01/04/2024.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

A Assessoria Técnica de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió realizou um total de 271 ações de auditoria durante o ano de 2023. Conforme demonstra o quadro abaixo, do total de ações realizadas no período, 59,77% apresentaram irregularidades ou ensejaram recomendações.

Seguindo a tendência dos períodos anteriores, as ações foram desenvolvidas, em sua maioria, nos estabelecimentos da rede complementar de serviços de média e alta complexidade, nos níveis ambulatorial e hospitalar.

A Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador configurou-se como principal demandante interno, haja vista sua programação quadrimestral de atividades para além das ações demandas externamente, bem como a Ouvidoria do SUS. Quanto aos demandantes externos, tem-se: o Ministério Público Federal, a própria rede complementar de serviços e, também, o Poder Judiciário.

Segue anexo, o detalhamento das auditorias realizadas, durante o ano de 2023.

Quadro Demonstrativo das Ações de Auditorias Realizadas nos Serviços de Saúde. SMS de Maceió-AL, 2023.

Período	Auditorias realizadas	Sem irregularidades	Irregularidades/recomendações	Encaminhamentos
1º Quadrimestre	93	42	51	À Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação para conhecimento e prosseguimento.
2º Quadrimestre	86	28	58	À Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador - para conhecimento e prosseguimento.

3º Quadrimestre	92	39	53	À Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador - para conhecimento e prosseguimento.
Total Ano	271	109	162	À Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador - para conhecimento e prosseguimento.

Fonte: Assessoria Técnica de Auditoria, SMS, Maceió, AL. Dados Janeiro/Dezembro, 2023.

11. Análises e Considerações Gerais

A avaliação da Política de Saúde em Maceió no ano de 2023, considerando os resultados alcançados na Programação Anual de Saúde (PAS), que foi executado apenas 56,4% do programado e o demonstrativo da execução financeira com pouco investimento nas diretrizes voltadas para a estruturação do SUS, sinaliza um desempenho muito distante do esperado.

Como foi demonstrado na análise da Programação Anual, as diretrizes e metas que careciam de investimento em recursos humanos, aumento da cobertura da atenção primária, estruturação da rede física e implantação de novos serviços, a maioria, apresentou um resultado insatisfatório.

Em que pese as lacunas, mesmo em proporção menor, houve avanços em relação ao alcance das metas voltadas para assistência farmacêutica, Rede Materno-infantil/Cegonha, gestão participativa do SUS (Planejamento em Saúde e ouvidoria), gestão do trabalho e controle social. E também, iniciativas importantes de atenção primária, redes de atenção, atenção especializada, vigilância em saúde e regulação assistencial.

Em relação aos indicadores de saúde (acesso, efetividade e operacionais), que impactam, diretamente, no estado de saúde da população e no apoio e organização dos serviços para um desempenho qualitativo do SUS, a avaliação apontou que o resultado foi muito aquém do esperado, inclusive, apresentando um declínio em relação ao ano anterior. Análise que sugeriu uma revisão das problemáticas e suas causas, bem como das estratégias de superação.

Importante considerar, que muitas ações e programas realizados pelo setor na saúde, com visibilidade pública e avaliação positiva da população, não constaram nesse relatório de gestão, sejam por serem iniciativas novas que não estavam programadas, seja pela insuficiência de informações fornecidas pelas áreas técnicas e equipes gestoras.

Nessa perspectiva, o relatório aponta para necessidade das equipes gestoras e técnicas se debruçarem sobre os instrumentos de monitoramento e avaliação da Política de Saúde e utilizá-los como os subsídios para revisar objetivos, metas e indicadores no Plano Municipal de Saúde e alinhar as estratégias para execução das ações na Programação Anual de Saúde 2024.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

- Investimento na rede física do SUS, com execução das metas de construção, ampliação e reformas de unidades de saúde, para melhoria na estrutura dos serviços para atendimento à população.
- Implantação dos dispositivos da rede de atenção psicossocial, (CAPS, Residências Terapêuticas e Leitos em Hospitais Gerais), bem como contratação e qualificação dos recursos humanos.
- Maior investimento na expansão da Atenção Básica, verificando as intervenções necessárias para ampliar a cobertura, garantir acesso e alcançar os indicadores de saúde da população.
- Fortalecimento da organização do sistema em redes de atenção à saúde, especialmente as redes da pessoa com deficiência e rede de doenças crônicas.
- Implementação das políticas de equidade no SUS, garantindo o acesso das populações vulneráveis (População negra, População em Situação de Rua, População LGBTQIPN+, População carcerária, entre outras) as ações e serviços de saúde, com integralidade da atenção.
- Priorizar as metas demandadas pela população, para garantir o princípio da participação social na efetivação da política de saúde.
- Utilizar os instrumentos de análise de situação de saúde como aporte fundamental para tomada de decisão sobre as ações e serviços de saúde, com vistas a melhoria dos indicadores pactuados (acesso, efetividade e estrutura/operacionais).
- Continuidade o investimento nas tecnologias da informação e da comunicação, com vistas à modernização do SUS e a melhoria da qualidade da atenção prestada à população.
- Incorporação das ações estratégicas e investimentos da administração municipal no SUS, tais como os novos programas, equipamentos públicos e recursos (Hospital, por exemplo) nos instrumentos institucionais de planejamento em saúde (PAS e RAG) e planejamento orçamentário.

LUIZ ROMERO CAVALCANTE FARIAS
Secretário(a) de Saúde
MACEIÓ/AL, 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Retornado para Ajustes

MACEIÓ/AL, 02 de Abril de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Maceió